

OPOVO



O POVO +
Aposte a
câmera do
celular para
o código,
navegue pelo
O Povo+ e
veja esta
edição e
muitos outros
conteúdos

LAGOA DO
CAUÍPE

Espelho d'água quase
triplica após intervenção e
volta a atrair turistas

CIDADES, PÁGINA 15

FORTALEZA

Apesar de avanço, 1 a cada 3 casas não tem saneamento

COBERTURA MELHORA 8,5% EM 5 ANOS E SERVIÇO ESTÁ
PRESENTE EM 67% DOS DOMICÍLIOS DA CAPITAL

REPORTAGEM, PÁGINAS 4 E 5

POLÍTICA

Bolsonaro volta a elevar tensões inflamando atos no 7 de Setembro

PÁGINA 6; CIDADES, PÁGINA 14; CHARGE, PÁGINA 2; EDITORIAL, PÁGINA 20

ECONOMIA

Venda de iPhones
sem carregador
é suspensa
no Brasil
pelo governo

PÁGINA 13

VIDA&ARTE

Pesquisador
analisa 200 anos
da Independência
pelo olhar do
povo preto

PÁGINA 1

DIVULGAÇÃO



CONSUMO DE FRANGO

Com preços altos da carne bovina, Ceará registra recorde no abate de frangos - foram
8,5 milhões de cabeças no segundo trimestre deste ano ECONOMIA, PÁGINA 12

CIDADES

Mortes por
Covid-19 em
Fortaleza estão
associadas a
grupos de risco

PÁGINA 17

ESPORTES

Estado tem a
segunda maior
média de público
nos jogos da
Série A

PÁGINA 10



ELIOMAR DE LIMA

AVES, RÉPTEIS E ANFÍBIOS SOB AMEAÇA DE EXTINÇÃO

A Secretaria do Meio Ambiente do Ceará vai lançar, nesta quinta-feira, às 14h30, no auditório do Parque Estadual do Cocó, a Lista Vermelha de Aves, Répteis e Anfíbios do Estado. Trata-se de um estudo científico que mostra quais espécies estão em extinção ou ameaçadas de extinção no Ceará. O titular da pasta, Artur Bruno, destaca a importância do

documento: "Sabendo agora quais os animais que se encontram nesta situação, vamos estabelecer políticas específicas de preservação". Bom lembrar que a Sema, em parceria com o Programa Cientista Chefe Meio Ambiente, já havia lançado o "Inventário da Fauna Cearense", bem como a "Lista Vermelha de Lista Vermelha de Aves, Répteis e Anfíbios". Esses documentos são importantes pois orientarão ações de fiscalização da área no Estado.

PELO PISO

O Sindifort e outras entidades sindicais representativas da enfermagem organizam uma grande mobilização para a próxima sexta-feira. Hora de pressionar o STF pela manutenção do piso da enfermagem. A concentração será em frente ao Níubio, a partir das 8 horas.

SEM ÁGUA BENTA

Parece um caso de desamor eterno. A Cagene voltou a quebrar mais um trecho na Avenida Eduardo Girão. Agora para substituição da rede coletora de esgoto, entre as avenidas Deputado Osmundo Stuardi e Luciano Carneiro. O sufoco vai durar 6 dias.

FORA DO TOM

Músicos locais continuam aguardando que a Secultura comente para debater as 30 reivindicações do interesse da categoria. O prelo José Sário recentemente cantou a música "Bely" em um evento, mas manteve o segmento no compasso de espera.



NADA COADJUVANTE

Chama a atenção a presença constante de Carl Bezerra na agenda do seu marido, o candidato a governador pelo PDT, Roberto Cláudio. Com participação ativa e com direito a falas. Seria um nome de futuro para os próximos embates do PDT? Indagam alguns.

CENSURA

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) divulgou nota. Protesta contra decisão da Justiça do RS, que determinou ao jornal O Estado de S. Paulo a retirada de seu site de uma reportagem sobre uso de dinheiro do BNDES por um clube de tiro. Decisão foi monocrática.

CENSURA 2

A ANJ considera a decisão um "desrespeito à Constituição", que não admite censura à imprensa. Espera a entidade que haja revisão dessa decisão do desembargador Jorge Alberto Pestana. O POVO se solidariza com o Estado de S. Paulo.

AMPLITUDE POLÍTICA

De Izolda Cela, no ato de criação da APA da Precabura, sobre a atuação do ex-deputado João Alfredo (Psol): "Logo que assumi o governo, uma das demandas foi justamente dele para caminhar, dar ritmo no que já vinha sendo pensado, planejado (para a APA)", disse.

POLARIZADO

Hoje, às 15 horas, na Praça Portugal, acontece um ato de apoio ao Governador Roldenora. Já na parte da manhã, tem o Grito dos Excluídos, uma ação em apoio a Lula. E aí, você vai para qual deles?



SOBE

PATRIOTISMO

do brasileiro, que deve e precisa ser muito mais do que circular com bandeira verde e amarelo nos carros e resumir-se em gestos de amor.



DESCE

BRASIL.

que com o seu Plano de Imunização, só vacinou 34% das crianças contra a poliomielite. A menos de uma semana para terminar a campanha nacional.

HORIZONTAIS

A 10ª RM promove hoje, a partir das 18h, na Avenida Beira Mar, seu tradicional desfile de 7 de Setembro. Quem deve marcar presença é a governadora Izolda Cela. // Para divulgar o II Alegrai - Seminário Espírita, que ocorrerá de 22 a 24 de novembro, haverá live hoje, às 20h

pelo <https://www.youtube.com/AlegraiSeminarioEspirita>. // O executivo Nilo Sérgio está completando 44 anos de atividades na holding do Grupo Calila (Jereissati). // Só lembrando: "E aí, podemos falar em independência sem democracia?"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notícias exclusivas de Eliomar de Lima.

Secretário da Defesa Civil de Potengi é morto a tiros

CENTRO DA CIDADE

ARQUIVO PESSOAL



SECRETÁRIO foi morto dentro de um carro

O secretário de Defesa Civil de Potengi, Mário Gonçalves de Lima Filho, de 58 anos, foi morto a tiros na manhã de ontem, 6. Crime aconteceu no centro do próprio município onde o representante atuava, situado no Interior do Ceará, a 496,1 quilômetros de Fortaleza.

De acordo com informações da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SS-PDS), Mário, conhecido como Maurinho, estava em um carro quando foi surpreendido pela presença de criminosos que efetuaram disparos de arma de fogo contra ele. Representante não resistiu e veio a óbito.

"A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) esteve no local e colheu indícios que auxiliaram nas investigações. O caso está a cargo da Delegacia Municipal de Araripe", informou a SSPDS. Pasta também

informou que "equipes da Polícia Civil do Estado do Ceará (PC-CE) e da Polícia Militar do Ceará (PMCE) realizam diligências com o intuito de identificar e capturar os suspeitos".

Órgãos de segurança ainda procuravam por criminosos até pelos menos às 21 horas de ontem, conforme informação da SSPDS dadas ao O POVO. A Prefeitura Municipal de Potengi usou as redes sociais para se pronunciar sobre o caso e decretar luto oficial.

"A Prefeitura Municipal de Potengi decreta luto oficial por três dias pelo falecimento do sr. Mário Gonçalves de Lima Filho, popularmente conhecido como Maurinho, que, em vida, prestou valiosos serviços em favor desta cidade e do seu povo", destacou. *(Assinada Silvana, colaborou Gabriela Almeida, especial para O POVO)*

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Jefferson Portela

EXPERIMENTO DE SCHRÖDINGER



AVISO Jefferson Portela assina as charges durante as férias de Clayton

TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUOCIDE

HOJE

^ MARÉ ALTA
13h30min / 2,8 metros

^ MARÉ BAIXA
17h00min / 0,8 metro

^ MARÉ ALTA
14h30min / 2,4 metros

^ MARÉ BAIXA
18h00min / 0,7 metro

AMANHÃ

^ MARÉ ALTA
13h30min / 2,8 metros

^ MARÉ BAIXA
17h00min / 0,4 metro

^ MARÉ ALTA
14h30min / 2,4 metros

^ MARÉ BAIXA
18h00min / 0,5 metro

LUA

☾ Crescente
atual

☾ Cheia
10/9

☾ Minguante
15/9

☾ Nova
25/9

TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura
Máxima
33°C

Temperatura
Mínima
23°C

Ensolado
☀

PEDRO CONTUÍ / SENADO FEDERAL



MINISTRO do STF e o presidente do Senado se reuniram ontem

Barroso e Pacheco discutem piso para enfermagem

| FONTES DE RECURSOS | Decisão do STF suspendeu o piso salarial dos profissionais da enfermagem, de R\$ 4.750

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Roberto Barroso e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reuniram a portas fechadas no STF nesta terça-feira, 6, para chegar a um acordo sobre a decisão que suspendeu o piso salarial dos profissionais da enfermagem, de R\$ 4.750.

Durante o encontro, os dois teriam concordado com a necessidade de fontes de recursos para viabilizar o aumento dos salários e discutiram três alternativas: a correção da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), a desoneração da folha de pagamentos do setor (redução dos encargos cobrados sobre os salários dos funcionários) e a compensação da dívida dos Estados com a União.

As propostas discutidas na reunião não devem ser bem recebidas pelo governo, pois têm impacto para os cofres federais. A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, teme que o custo extra do piso seja empurrado para a União.

"Essa judicialização faz nascer um senso de urgência na solução da fonte do custeio para o piso nacional da enfermagem. Eu senti do ministro Barroso absoluta disposição de dar solução ao problema. Espero que o processo de conciliação seja muito rápido. Há compromisso [do Congresso Nacional] de fazer prevalecer a lei que votamos", afirmou Pacheco em entrevista coletiva após a reunião.

O presidente do Senado cobrou também a participação do Poder Executivo nas

negociações, uma vez que medidas econômicas ou iniciativas legislativas terão que passar por lá. Pacheco quer se reunir em breve com Guedes, e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. "É um diálogo que pretendo ter imediatamente. Chamar todos à reflexão. O envolvimento do Executivo necessariamente será que acontecer", disse.

Pacheco voltou a defender o piso, observando que a pandemia de Covid-19 evidenciou que a categoria tem salários "aviltados". Ele também garantiu que, se o Congresso precisar se reunir para votar alguma medida, será possível fazer isso antes das eleições, que acontecerão em 2 de outubro.

Barroso liberou o processo sua noite de segunda-feira para ir a julgamento no plenário virtual do Supremo na próxima sexta-feira, 9. A votação terá duração de cinco dias, com término na próxima quarta-feira, 14.

O ministro do STF foi duramente criticado por parlamentares governistas e oposicionistas pela suspensão do piso, no último sábado, 3. Ao atender a um pedido da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde), Barroso argumentou que o aumento de custo da folha de pagamento promovido pela nova lei geraria risco de demissão em massa nos hospitais. O aumento deveria ter começado a ser pago na última segunda-feira. (Com agências Estado e Senado)

TELESCÓPIO JAMES WEBB

NASA/ESA/ JAMES WEBB/ DIVULGAÇÃO



Novos detalhes da nebulosa de Tarântula

O telescópio espacial James Webb capturou com grandes detalhes a nebulosa apelidada de Tarântula, revelando aspectos inéditos que aprofundam a compreensão científica, anunciou ontem, 6, a Nasa. Oficialmente conhecida como 30 Doradus, essa região do espaço é caracterizada por seus filamentos de poeira que lembram as pernas de uma aranha peluda e há muito tempo é uma das favoritas dos astrônomos interessados na formação das estrelas. (AFP)

JUSTIN BIEBER

ROBYN BECK / AFP



CANCELA TURNÊ MUNDIAL

Justin Bieber anunciou ontem, 6, outra pausa em sua turnê, incluindo os shows que faria no Brasil, meses depois de contar que sofre da síndrome de Ramsay Hunt. "Me apresentei no Rock in Rio e dei tudo o que tinha para o povo do Brasil. Depois que sai do palco o cansaço me venceu e percebi que preciso priorizar minha saúde neste momento", disse. (AFP)

PADRE REGINALDO

FÁBIO LIMA



NA RÁDIO O POVO

O padre Reginaldo Manzotti foi entrevistado ao vivo na Rádio O Povo CBN e na CBN Cariri ontem, 6, no programa "O Povo na Rádio". O sacerdote, pároco do Santuário de Guadalupe (em Curitiba), está divulgando a 15ª edição do "Evangelizar é Preciso", maior evento católico do País, que será realizado no dia 15 de outubro no Aterro da Praia de Iracema.

ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS

Suspeito de compartilhar arquivos é localizado em Caucaia

Um mandado de busca e apreensão foi cumprido ontem, 6, em um domicílio localizado no município de Caucaia, Região Metropolitana de Fortaleza. A ação faz parte da operação Santos Pecados, que tem o objetivo de interromper a produção, armazenamento e compartilhamento de arquivos de abusos sexuais de crianças e adolescentes na Internet. O mandado tinha como objetivo interromper as práticas ilícitas e apreender celulares, documentos e outras mídias para instrução de inquérito policial e detalhamento da atuação do suspeito. (Jéssica Sismundo)

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Adotantes poderão acessar cadastro

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) disponibilizou uma ferramenta que possibilita o aumento das chances de crianças e adolescentes serem adotados. Por meio da busca ativa no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), cerca de 32 mil pretendentes habilitados pela Justiça podem acessar fotos e vídeos de crianças que estão em abrigos à espera de acolhimento por uma família. A busca é feita a partir de autorização judicial e depende da vontade da criança e do adolescente. Segundo o CNJ, o material visual é identificado por marca d'água com informações pessoais para evitar o uso inadequado das imagens. (AB)

APRENDER
PODE SER
DIVERTIDO.

Ari 21 Anos
de São Cavaleiro

Educação em primeiro lugar.

**SELEÇÃO:
24/SETEMBRO**

EDICÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVOFICIAL.COM | 85 3255 8104



COBERTURA DE REDE DE ESGOTOS CHEGA A 67% DAS RESIDÊNCIAS DE FORTALEZA

| SANEAMENTO | Percentual de cobertura de esgotamento cresce 8,5% em cinco anos e serviço está presente em dois terços dos domicílios da Capital

GABRIELA ALMEIDA
gabriela.almeida@opovo.com.br

Maior qualidade de vida e preservação ambiental. Esses são alguns dos benefícios trazidos a quem está com a residência conectada ao sistema de esgotamento sanitário. Em Fortaleza, a cobertura da rede de esgoto está em 67% atualmente, o que significa que cerca de um terço da população ainda segue descoberta. Os dados foram divulgados pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) ao O POVO, nesta terça-feira, 6.

Segundo levantamento, a cobertura da rede de esgoto na Capital subiu 8,5% nos últimos cinco anos, indo de 61,73% em 2012 para 67% atualmente. Para trás do avanço desse índice, há problemas como a falta de conscientização popular e informalidade no despejo de detritos por empresas.

No geral, o índice de cobertura desse tipo de saneamento na Capital na última meia década foi de, conforme órgão: 2012 (61,73%), 2013 (62,44%), 2014 (66,64%), 2015 (66,50%) e 2016 (67%).

Ao O POVO, o presidente da Cagece, Neuvi Freitas, explicou que o órgão tem encontrado



O que a gente observa é que ao longo do tempo acabou acontecendo uma defasagem em todo país, porque os investimentos não foram suficientes*

Neuvi Freitas,
presidente da Cagece

grandes desafios quanto ao setor de financiamento. Quando perguntado se o índice de cobertura tem conseguido acompanhar o crescimento populacional do Ceará e de Fortaleza, o representante explica que os investimentos disponibilizados em âmbito federal não têm sido suficientes.

"O que a gente observa é que ao longo do tempo acabou acontecendo uma defasagem em todo país, porque os investimentos não foram suficientes para atender a necessidade que existe hoje em todas as cidades

(brasileiras)", pontuou o diretor.

No início do mês de agosto último, o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) divulgou pesquisa do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Snisa). Nesse levantamento, Fortaleza aparecia com o índice de cobertura em 55,3% no período equivalente a 2010, sobre base de dados distinta.

No balaço, fazendo uma comparação entre todas as capitais nordestinas, Fortaleza aparece em terceiro lugar quanto ao índice de cobertura da rede de esgoto pública analisada há dois anos. A Capital fica abaixo apenas de João Pessoa (51,9%) e de Salvador (48,3%).

Contudo, Fortaleza aparece em 10ª posição quando comparada às outras 26 metrópoles brasileiras. O melhor resultado foi encontrado em Curitiba (PR), cujo índice está em 99,9%. Já os piores foram computados nas capitais da Região Norte: Porto Velho/RO (5,2%), Manaus/AM (22,3%) e Rio Branco/AC (25,1%).

No entanto, a assessoria da Cagece explicou, por ligação telefônica, que há muitas pesquisas que divergem da porcentagem atual e que, por isso, não coadunam com a "realidade". Pelo acompanhamento oficial do órgão, Fortaleza tinha em 2010 uma cobertura de 66,6%, como visto acima.



OMS

A OMS, em 2015, estabeleceu como meta que alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos até 2030. O Novo Marco do Saneamento prevê que o Brasil chegue a 99% até o fim de 2033

Esgotamento PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA 2025

Em julho deste ano, a Prefeitura divulgou a ligação da milésima casa à rede de esgoto, dentro do projeto Se Liga na Rede. A iniciativa tem o aporte de aproximadamente R\$ 21 milhões do Banco Mundial e busca "impedir que o esgoto de moradias que ainda não estão interligadas à rede vá parar na orla marítima".

Um mês antes dessa ação, a governadora Izolda Celso assinou uma ordem de serviço para começar as obras que pretendem ampliar a cobertura da rede de esgoto no Ceará, fazendo com que o índice da cobertura chegue a 75% em Fortaleza até o fim de 2025.

Meta foi divulgada pelo próprio presidente da Cagece, Neuvi Freitas, no momento da assinatura da ordem. Com investimento de R\$ 255 milhões, a previsão é que o projeto seja concluído em 40 meses e alcance, segundo o representante, cerca de 170 mil moradores em dez bairros da Capital cearense.

BUSCA POR ALTERNATIVAS E CONSEQUÊNCIAS AO MEIO AMBIENTE

| ESGOTOS | Municípios com baixa cobertura de saneamento apostam em medidas como fossas sépticas e sumidouros. Professor alerta para riscos de soluções precárias

O estudo do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (Sisa) mostra ainda que os municípios com baixa cobertura de saneamento no Brasil costumam utilizar soluções alternativas para a ausência de rede de esgoto público. No Nordeste, 52 das cidades usavam, até 2020, fossas sépticas, unidades de tratamento primário, e sumidouros, porcos com abertura inferior instalado ao lado da fossa.

De acordo com o professor Michael, essas soluções são encontradas muitas vezes como formas de suprir a ausência de tubulações públicas. Contudo, ações também ocorrem por motivos financeiros.

Isso porque o consumidor que tem a residência ligada no sistema de drenagem da Cagece paga 50% do volume faturado de água pelo serviço de coleta e tratamento do esgoto. A taxa mensal é cobrada por categorias e auxilia na manutenção do sistema.

Quem é proprietário de um imóvel comercial, por exemplo, tem tarifas de consumo mais altas do que os donos de residência. A informação é da própria Cagece.

"Existem situações em que passam na rua ou na avenida tubulações de esgoto da Cagece, mas as pessoas não ligam na rede (da Cagece), aí o esgoto vai a céu aberto (...). Ou é ligado clandestinamente no sistema de drenagem", pontua o docente.

"Uma coisa que acaba gerando dificuldade é que a medida que você faz a rede de esgoto, muitos (moradores) não querem interligar. (...) No primeiro ano após a obra a gente só consegue 10% de ligação dos moradores", corrobora Neufr Freitas, presidente da Cagece.

Michael explica que, para ligar a tubulação de esgotoamento na rede da Cagece, é preciso fazer um investimento nas instalações hidráulicas e nas residências, além da tarifa cobrada na conta. Segundo o especialista, esse seria outro fator a pesar, principalmente, no bolso da população mais vulnerável.

Como muitas pessoas acabam não fazendo a ligação, a falta de recurso prejudica a manutenção do sistema, avalia o professor. Michael ainda destaca que a população tem o papel de fazer a ligação das tubulações de esgotoamento de forma correta, pois, do contrário, o



das residências cearenses são ligadas ao esgoto público

cenário acarreta em riscos para o meio ambiente. Além disso, quem realiza a ligação de forma clandestina está sujeito a sanções, como multas.

"Quando o esgoto é lançado diretamente na natureza, seja a céu aberto ou seja através do sistema de drenagem urbana (...), esse esgoto rico em impurezas de natureza física, química

e microbiológica pode alcançar as áreas subterrâneas, os rios, a praia", explica o docente.

Esses corpos de água que recebem o esgoto bruto de forma clandestina podem estar sendo utilizados de forma direta ou indireta pela população — o que, segundo Michael, acarretaria em um problema de saúde pública. "Além disso, o esgoto a céu aberto proporciona a proliferação de agentes causadores de doenças, como roedores e insetos", diz o professor, citando também o mau cheiro como consequência.

O professor considera que essa conscientização deve ser estimulada por entes públicos. "Estados e municípios precisam investir em educação ambiental e sanitária, para que eles (população) tenham noção de fazer essa ligação de esgoto nas redes. Para que eles tenham noção também de que devem cobrar para que a rede de esgotoamento passe em sua rua", destaca.

Outro fator apontado pelo docente, é que pessoas em situações mais vulneráveis podem não conseguir pagar as tarifas. "Como estimulo, deve-se intensificar mais ainda as políticas de tarifas social para essas

população, através de cobrança de valor inferior para população que tem menos condições financeiras pra pagar", pontua.

A Cagece atua com um sistema de categorias para cobrar taxas de consumo mediante o tipo de imóvel. Para entidades filantrópicas, por exemplo, há um valor de cobrança menor. No início deste ano, contudo, houve um reajuste médio de 5,5% nas tarifas, que elevou valor de percentuais cobrados.

Para Luana Pretto, presidente do Truta Brasil, é preciso também existir um plano que estipule quais são as obras necessárias para o avanço do serviço e que destinem recursos para que essas obras sejam executadas. Além disso, ela frisa também a importância dessas ações serem cobradas pelas agências reguladoras e pela própria população.

"É necessário que as contratas das companhias com o município sejam contratos claros, com metas estipuladas e que haja uma cobrança (...) dos avanços dos serviços", pontua Luana, destacando por fim a importância de existir uma fiscalização anual sobre o avanço desses serviços.

Desigualdade

MENOS DA METADE DOS CEARENSES TÊM ACESSO A REDE

Em uma análise geral, analisando somente o levantamento divulgado pelo Sisa, o Brasil tem apenas 55% da sua população morando em residências que têm acesso a rede pública de esgoto. Ou seja, somente cerca de metade dos brasileiros são atendidos por esse tipo de saneamento.

As regiões que apresentam os índices mais baixos, conforme dados de 2020, são Norte e Nordeste. Para Luana Pretto, Presidente Executiva do Truta Brasil, a fraca cobertura de esgoto nessas regiões, quando comparadas ao restante do País, pode ser vista como uma consequência da ausência de políticas públicas.

"Isso vem historicamente de um baixo investimento em recursos de saneamento básico (na região Norte e Nordeste). Esses investimentos são consequências de políticas públicas bem estruturadas", explica.

Na análise dos estados brasileiros, o Ceará aparece com o índice de atendimento urbano por rede de esgoto em menos de 50%. O que significa que menos da metade da população cearense tem acesso a esse tipo de saneamento básico.

Segundo o professor Michael Barbosa Viana, do Instituto de Ciências do Mar (Labomar), da Universidade Federal do Ceará (UFCE), mesmo que a cobertura da rede de esgoto de Fortaleza, e consequentemente do Ceará, tenha aumentado nesses últimos anos, o processo de investimento não tem conseguido acompanhar o crescimento populacional.

"De fato existe ainda um baixo investimento em esgotoamento sanitário em Fortaleza e no Ceará. Melhorou muito nos últimos anos, mas a população tem crescido e os investimentos em esgotoamento sanitário não têm acompanhado esse crescimento", destaca o docente.

Em entrevista ao O POVO, o presidente da Cagece, Neufr Freitas, reclama da burocracia no financiamento ao setor. Segundo ele, a companhia atende a cerca de 150 dos 184 municípios cearenses.

A cobertura da rede de esgoto do Ceará, levando em conta apenas essas cidades, é atualmente de 44,25%, conforme dados disponibilizados pelo órgão. Nos últimos cinco anos, esse índice foi de: 2018 (42,38%), 2019 (42,79%), 2020 (44,59%), 2021 (44,83%) e 2022 (44,83%).

Neufr afirmou também que todas essas cidades atendidas pela Cagece devem cumprir o novo marco legal do saneamento, que fixou prazo até 2033 para que os municípios brasileiros garantam água e esgoto para pelo menos 90% de suas populações.

150

dos 184 municípios do Ceará são atendidos pela Cagece

ECONOMIA

Empresas devem agir para evitar prejuízos ambientais

As empresas de iniciativa privada também assumem um papel importante quanto a realização de ações para evitar prejuízos ambientais causados pela ausência de saneamento. Para falar sobre isso, O POVO conversou com Diogo Tarantino, Diretor de Desenvolvimento de Negócios no Grupo Opersan, especializado em soluções ambientais para o tratamento de águas e efluentes. Confira entrevista:

O POVO - Que tipo de ações uma empresa pode realizar para ajudar a diminuir o impacto ambiental causado pela ausência de cobertura sanitária?

Diogo Tarantino - O papel das empresas deve ser de irrestrito cumprimento da legislação ambiental, e incentivo à práticas mais sustentáveis e de menos perdas.

OP - Qual deve ser o papel ecológico das instituições privadas? Principalmente nessa área de saneamento?

Diogo - O principal é a aplicação de reuso e utilização de fontes alternativas nos processos que se utilizam de recursos hídricos.

OP - Como você acredita que a empresa pode atuar para conscientizar a população quanto ao uso correto da rede de esgoto?

DIVULGAÇÃO / OPERSAN



DIOGO TARANTINO, Diretor de novos negócios do Grupo Opersan

Diogo - Fazendo a parte dela em enviar para a rede somente efluentes tratados conforme as especificações, e, a partir disso, divulgando e conscientizando os funcionários que lá trabalham para que estes atuem em suas comunidades como agentes multiplicadores.

OP - Há muitos moradores e empresas que utilizam a rede de esgoto de forma clandestina. Quais são os prejuízos dessas ações?

Diogo - São dos mais diversos prejuízos, desde a geração de danos estruturais, inundações, entupimentos, aumento das infiltrações, perdas de volumes, até questões relacionadas a capacidade de tratamento nos sistemas que ficam no final da linha. Sem falar na perda de receita das concessionárias, o que reduz os reinvestimentos no sistema como um todo.

Bolsonaro reforça retórica inflamada contra STF para o 7 de Setembro

MANIFESTAÇÕES | Presidente mantém escalada de tensões contra ministros do Supremo e mobiliza base para atos em Brasília e no Rio

ALAN SANTOS/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



BOLSONARO estará hoje, feriado da Independência, em atos em Brasília e no Rio de Janeiro

Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) transforma, hoje, o bicentário da Independência em ato político-partidário mesclado a festividades cívico-militares. Com participação prevista em eventos em Brasília e no Rio, Bolsonaro reforça a retórica inflamada e aponta ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), em meio à campanha, como principais adversários.

Na capital federal, o clima já era de tensão ontem. O presidente pediu a liberação da Esplanada do Ministérios para caminhões - os veículos estavam vetados. Caravanas com apoiadores chegaram à cidade e montaram acampamento. Em Brasília e no Rio, estão previstos eventos militares e em paralelo atos de apoiadores, nos quais o presidente deve subir em trios elétricos para discursar.

Bolsonaro voltou a criticar os ministros Alexandre de Moraes e Edson Fachin, em subotina da Jovem Pan. As falas surtiram efeito, nas ruas e na internet. Apoiadores do presidente pediram "intervenção militar" em Brasília, enquanto nas redes sociais cresceram menções e buscas por termos relacionados a integrantes da Corte, comunismo e antipetismo.

No ano passado, o mandatório chamou Moraes de canabita, em ato na Avenida Paulista - que não o recebe neste ano, mas será mais uma vez palco de atos. Recentemente, Bolsonaro convocou a base para ir às ruas "pela última vez". Ontem, queixou-se de Moraes, relator de uma série de investigações que incomodam aliados. Além disso, o ministro está à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e faz defesa firme do sistema eleitoral, posto em xeque pelo presidente.

À Jovem Pan, Bolsonaro disse que as decisões de Moraes são "irregulares, ilegais e inconstitucionais", reclamou da relação com o ministro e demonstrou ressentimento. "Quantas vezes conversamos e alguns dias depois ele volta ao que era antes?", questionou. "Ele levou o convite para mim, eu fui lá (ao TSE) e ele fez um discurso pesado".

O presidente disse, ainda, que convidou os empresários que afirmaram preferir um golpe de Estado, em conversas no WhatsApp, a uma vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Eles foram alvo de operação da Polícia Federal autorizada por Moraes. "Eu convidei os oito empresários para estarem comigo amanhã (hoje), aqui, no 7 de Setembro. Se não for possível, que vão para o Rio de Janeiro", disse o presidente.

Na capital fluminense, Bolsonaro subirá no trio elétrico do pastor Silas Malafaia. A mistura da eleição com eventos militares preocupa. Questionado pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre medidas adotadas para evitar manifestações político-partidárias no 7 de Setembro, o Exército negou propósito eleitoral nas comemorações. De acordo com o general Sérgio Borges de Medeiros da Silva, chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Leste, que engloba o Rio, serão "demonstrações cívico-militares de amor pelo Brasil".

Fachin, por sua vez, foi criticado por suspender trechos de decretos de Bolsonaro que afrouxaram o acesso a armas e munições. "Zero. Não concordo em nada com o senhor Fachin", declarou o chefe do Executivo, à Jovem Pan. "Acabando as eleições, a gente resolve a questão dos decretos em uma semana. Todo mundo tem que jogar dentro das quatro linhas da Constituição. Acabando as eleições, eu sendo reeleito, a gente resolve esse e outros problemas".

A reportagem acompanhou trocas de mensagens em grupos públicos no Telegram e WhatsApp nos últimos dias. Políticos ligados ao governo têm propagando ataques ao STF em paralelo à convocação para os atos de 7 de Setembro, como forma de se opor ao "arbitrário" de membros da Corte. Nas redes bolsonaristas, a decisão sobre os decretos foi explorada para convocar apoiadores nas horas que antecederam os atos de hoje.

Leia mais em ELIO GASPARI, página 8; ÉRICO FIRMÃO, página 10; EDITORIAL, página 20

Quantas vezes conversamos e alguns dias depois ele (Moraes) volta ao que era antes? Ele levou o convite para mim, eu fui lá (ao TSE) e ele fez um discurso pesado"

Jair Bolsonaro (PL), em nova ofensiva contra ministros do STF

Distrito Federal.

Bolsonaro quer liberar caminhoneiros na Esplanada; Ibaneis mantém veto

Numa reviravolta nas restrições de segurança às vésperas do 7 de Setembro, manifestantes bolsonaristas foram autorizados a ingressar na Esplanada dos Ministérios com caminhões, carretas e ônibus que fazem parte de uma caravana em Brasília. A área havia sido bloqueada pela Polícia Militar para resguardar a Praça dos Três Poderes, depois da ocupação por três dias e tentativas de invadir contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional no ano passado.

Na noite de segunda-feira, dia 5, uma parte da caravana ingressou na área central de Brasília e, com um buzinaço, se dirigiu à Esplanada, onde serão realizados atos de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) e o desfile oficial em comemoração do Bicentário da

Independência, na manhã desta quarta-feira, dia 7. As equipes de segurança locais, que monitoravam a mobilização, foram orientadas a antecipar o bloqueio da região e formaram barreiras com viaturas e blocos de concreto.

Aliado eleitoral de Bolsonaro, o governador Ibaneis Rocha (MDB) confirmou à reportagem a liberação do acesso na noite desta terça-feira, dia 6. Segundo ele, Bolsonaro participou da negociação para liberar a entrada dos veículos pesados na Esplanada dos Ministérios.

"Foi tudo acordado antes com todos", disse Ibaneis, que é candidato à reeleição com apoio do presidente, referindo-se a Bolsonaro, integrantes das áreas de segurança do governo federal e do governo de

Brasília e os organizadores dos atos bolsonaristas.

Horas depois, o governador se manifestou contra a mudança, de acordo com autoridades militares, e o processo de liberação foi suspenso. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, segue valendo por enquanto o protocolo previsto antes. Até o fechamento desta página, o bloqueio permaneceu montado na altura da rodoviária do Plano Piloto, o que impede a aproximação dos caminhões.

O Exército chegou a ser acionado para autorizar a entrada dos caminhões de bolsonaristas. Conforme oficiais a par das negociações, ficou autorizado o acesso de caminhões em um trecho do Eixo Monumental, nas imediações da rodoviária. (Agência Estado)



AUSÊNCIAS

Arthur Lira e Rodrigo Pacheco não estarão no desfile do 7/9 em Brasília. Autoridades de outros Poderes estão evitando subir no patamar com Jair Bolsonaro, sem saber qual será o tom de seu discurso na cerimônia

Fortaleza.

Capital cearense terá ato bolsonarista no Castelão e na Praça Portugal

O feriado de 7 de setembro será marcado por manifestações tanto organizadas por apoiadores do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) quanto o tradicional "Grito dos Excluídos", promovido por movimentos sociais. Haverá ainda o retorno dos desfiles cívicos, interrompidos por dois anos por conta da pandemia da Covid-19. No ano em que é celebrado o bicentário da Independência, a data incorpora a tensão política e eleitoral do

Brasil, que aumenta à medida em que se aproxima o desfecho de um dos pleitos mais acirrados da história.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem feito convite para a data para atos em capitais como Fortaleza, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre e várias outras cidades.

Na capital cearense, a organização ficou por conta do movimento Endireita Fortaleza. A concentração para o ato está

marcada para a Arena Castelão. Os participantes sairão em uma carreta com direção a Praça Portugal. A previsão de chegada é às 15 horas.

Oficialmente, o grupo organizador não define o evento como um ato em defesa de Bolsonaro, apesar de políticos e apoiadores do presidente convocarem participação na carreta para defendê-lo. (Israel Gomes)

Leia mais em CIDADES, página 16

TRE-CE celebra acordo com partidos para combater desinformação nas eleições

| COMPROMISSO | Dirigentes partidários assinaram termo de cooperação técnica com o tribunal se comprometendo a combater propagação de desinformação sobre o sistema de votação eletrônico

THAÍS MESQUITA



SOLENIIDADE de assinatura do termo de cooperação foi realizada na Assembleia Legislativa do Ceará

LUCIANO CESÁRIO
luciano.cesario@opovo.com.br

Representantes de 17 partidos políticos com diretórios ativos no Ceará celebraram um termo de cooperação técnica com o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), nesta terça-feira, 6, assinando o compromisso com a democracia e de combate à desinformação nas eleições de outubro. A solenidade de assinatura foi realizada no salão nobre da Assembleia Legislativa do Ceará (AL-CE), em sessão conduzida pelo presidente da casa, deputado Evandro Leitão (PDT).

De acordo com o presidente do Comitê de Enfrentamento à Desinformação do TRE-CE, Bonnel Moreira Courado, o foco do acordo é reduzir os efeitos nocivos da propagação de desinformação relacionada ao sistema de votação eletrônico localizador.

"Os partidos são instrumentos relevantes para a nossa democracia. Hoje, eles assumem o compromisso de divulgar, não só para os seus quadros de filiados, mas

para a sociedade em geral. O correto funcionamento do nosso processo eletrônico de votação", disse o juiz em entrevista ao OPOVO.

Moreira explicou que o Comitê foi criado há mais de um ano e durante esse período vem realizando ações educativas, palestras e oficinas em escolas, órgãos de segurança e espaços públicos. Com a proximidade das eleições, ele destaca a importância dos dirigentes partidários se engajarem nas atividades e reforçarem a confiabilidade do funcionamento das urnas eletrônicas.

O magistrado ainda alerta que, no longo da campanha, candidatos que disseminarem desinformação sobre o sistema de votação podem ter o registro de candidatura indeferido ou o diploma cassado, após as eleições, caso sejam eleitos.

"Já houve precedentes, em outros estados, de candidatos que foram eleitos e tiveram suas candidaturas rejeitadas em razão de divulgar informações falsas sobre as urnas. Obviamente, isso não está desatualizado aqui no Ceará também", ressaltou.

Em discurso aos presentes, Evandro Leitão salientou que o

combate à desinformação é dever de todos os partidos políticos. "Esta é uma luta cada vez mais essencial em tempos de fortes mobilizações nas redes sociais, onde certamente ganhamos muitas possibilidades positivas para a comunicação, mas também sofremos com o aumento do fluxo de notícias falsas, deturpações e ataques caluniosos".

Ainda na fala, Evandro lembrou o discurso de posse do ministro Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em agosto passado, resultando "respeito pelas instituições como garantia do Estado Democrático de Direito e a defesa da integridade da apuração das urnas eletrônicas, constantemente atacadas com inverdades".

O TRE-CE convidou 22 partidos para a solenidade de assinatura do acordo, mas apenas 17 diretórios enviaram representantes: Republicanos, Rede, Novo, Pross, PT, Agir, PSB, Podemos, PDT, PSD, PNB, PV, PP, PC do B, Patriota, União Brasil e PTB. Não compareceram ao evento os dirigentes do Psoal, Avante, PSTU, PSC e Cidadania.

Aprendizado que continua.

No Colégio Batista, seu filho vale mais que um número. Porque mais que somar, a vida é dividir, compartilhar. E ser primeiro lugar é tão importante quanto ser o primeiro a ceder o lugar. A vida é mais que ser um profissional, é ser um bom profissional. É mais que saber. É saber ser. É aprender sobre os grandes valores, assim como é dar valor aos pequenos.

Por isso o Colégio Batista é a Escola da Vida. Para ensinar muito além do papel da prova. E provar a importância do papel do cidadão. Na hora de escolher entre uma educação de qualidade e um ensino de valor, escolha os dois. Escolha o Colégio Batista. Educação que tem valor.

Mesmo quando a matéria acaba.



Colégio Batista
Santos Dumont
A Escola da Vida

EDUCAÇÃO QUE TEM VALOR.

MATRÍCULAS ABERTAS

4008-2300

BATISTA.G12.BR

POLITICA@OPOVO.COM.BR

ELIO GASPARI



ESTADÍSTICA E PUBLICIDAD AS GUARDES

RUÍNA E GLÓRIA NO BICENTENÁRIO

Hoje o Brasil completa 200 anos. Em tempos estranhos, dias estranhos. Ontem, em São Paulo, foi inaugurado o museu que celebra a Independência. Hoje, na Avenida Atlântica, o presidente da República terá seu dia.

A festa do Brasil atual, no Rio, será dominada por Bolsonaro, com suas encenadas, divisões e radicalismos que levam a nada. A festa da reinauguração do Museu do Ipiranga foi amostra da vitalidade desta nação bicentenária. A celebração do passado mostrou o presente de um país que funciona.

Sabe-se lá o que dirá o capitão em Copacabana. Seu governo foi incapaz de produzir um só evento relevante para esta data. Pensando-se o que foi o Bicentário da Independência dos Estados Unidos em 1776, ou o Bicentário da Revolução Francesa, festa em 1989, sente-se na alma o peso do imobilismo.

Felizmente, reinaugurou-se o Museu do Ipiranga. Celebrou-se o trabalho de centenas de operários, servidores públicos, museólogos, restauradores, engenheiros e arquitetos. Celebrou-se também a capacidade articuladora de governos responsáveis. Entre eles, o de João Dória, que parece ter saído de moda, mas fez coisas que ninguém fez.

Lula e Bolsonaro criaram salas museológicas autocelebrando-se no Palácio do Planalto. Um, expondo documentos pessoais. Outro, montando uma vitrine com o tempo que usou no dia da posse.

Em 2005, quando começaram as conversas para recuperar o Museu do Ipiranga, ele estava literalmente caindo aos pedaços. A cripta onde repousava Dom Pedro I, trazido de Portugal nas festas do Sequicentário de 1972, tinha virado mistério de notívios. O museu parecia uma daquelas burocracias nacionais que não tinham conserto. (Além da patriotada com os ossos de Dom Pedro, o governo do general Emílio Médici patrocinou dezenas de iniciativas culturais relevantes.)

Em 2013, o Museu do Ipiranga foi fechado, e começaram os trabalhos. O que foi reinaugurado ontem é uma nova instituição e será certamente o melhor museu do país, tanto na instalação, como no propósito. Mais de dois mil caminhões de terra foram retirados para permitir a expansão física do museu sem alterar sua silhueta. Centenas de peças foram restauradas, inclusive o "Independência ou morte", pintado por Pedro Américo em Florença. Isso não é pouca coisa num país onde museus pegam fogo, e vive-se um tempo de flerte com o atraso.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



MUSEU do Ipiranga celebrado na reinauguração

LIÇÃO DE VIGOR

O novo Museu do Ipiranga é uma providencial lição do vigor dos brasileiros. Ofendem-se as atividades culturais, e de uma instituição arruinada saiu uma grande obra. Demonstra-se o serviço público, e a burocracia cultural produz esse monumental resultado. Satanizam-se as alianças do empresariado com o poder público, mas 35 empresas caciaram boa parte do serviço.

O antigo virou novo e o que deveria ser novo velho é. Tempos estranhos ecoam o século XVI, quando os caetés comeram o Bispo Sardiha e o equivalente ao secretário da Receita, Antônio Cardoso de Barros.

A turma que reconstruiu o Museu do Ipiranga colocou na rede um site precioso. Nele, quem tiver alguns minutos para perder, saberá como se trabalhou.

Lula muda tática e passa a atacar Ciro Gomes em busca do "voto útil"

| ELEIÇÕES | PT redireciona estratégia após ataques do pedetista. Ex-presidente diz estar convencido de que as eleições podem ser definidas no primeiro turno

REPRODUÇÃO/YOUTUBE BAND JORNALISMO



LULA e Ciro Gomes no debate da Band

Em mais uma recalibragem na estratégia eleitoral, a campanha do PT à Presidência abandonou a tática de poupar Ciro Gomes (PDT) de ataques e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu ontem, de maneira escancarada, a disputa por eleitores que não apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL), abrindo uma frente pelo "voto útil".

Sem citar o nome de Ciro, terceiro colocado nas pesquisas, Lula estimulou o comando da campanha a trabalhar pela vitória ainda no primeiro turno, falou sobre os demais adversários em pronunciamento (e não apenas sobre Bolsonaro) e disse que "tem candidato" que não consegue "juntar gente" em comício.

"Eu quero dizer que, de todas as eleições, nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno como temos nessas eleições. E a gente não tem que ter vergonha de dizer isso, se falta apenas um tiquinho", disse Lula. "O que nós precisamos é aumentar a nossa capacidade de trabalho (...). Nós ainda não demos visibilidade à campanha de rua e é preciso que a gente dê", afirmou.

Até então, Lula orientava seus aliados a "manter o pé no chão" sobre a possível vitória no primeiro turno. Mas, além de ver a campanha estacionada nas pesquisas de intenção de voto - embora em patamar confortável -, o movimento de candidatos da terceira via nas últimas semanas orientou a mudança de rota petista.

O PT contava com o apoio de Ciro Gomes no segundo turno e, ciente de que a maioria dos votos do pedetista poderia migrar para Lula, o ex-presidente evitou até agora o embate com o ex-aliado. No debate entre presidenciais que ocorreu no último dia 25, Lula chegou a falar que não levava as críticas de Ciro em consideração porque "ele tem o coração mais mole do que a língua".

Ciro, por sua vez, não cedeu e se manteve no ataque, o chamando de "micantador de serpentes". No dia seguinte, ele publicou nas redes sociais comentário que colocava dúvidas sobre a saúde de Lula.

A gota d'água dentro da campanha petista foi a última entrevista de Ciro. A Jovem Pan, o candidato do PDT chamou o

filho de Lula de "ladro", negou a possibilidade de apoiar o ex-presidente no segundo turno e disse que o petista está "decalado" e "fragilizado".

Um dia depois, veio a resposta no comando da campanha de Lula. "Infelizmente, Ciro Gomes está reagindo sem biografia. Está, solidamente, fazendo alianças com o fascismo brasileiro", escreveu no Twitter Edinho Silva, um dos coordenadores da campanha de Lula.

Pouco depois da publicação, a imprensa foi chamada para acompanhar uma declaração do ex-presidente durante a reunião de coordenação de campanha - o convite aos jornalistas para testemunhar a fala de Lula nestas ocasiões raramente acontece.

Lula, então, autorizou a busca aos votos da oposição - e não mirou o ataque à em Bolsonaro, como costuma

fazer. "Além do candidato a presidente temos as candidaturas da oposição. Sei que às vezes vocês falados da campanha ficam chateados porque a oposição nos ataca. É normal. Eles me atacam porque eles têm medo que eu ganhe no primeiro turno".

No pronunciamento de ontem, Lula citou apenas uma de suas propostas de governo já anunciadas, o Desenvolvimento. É justamente o programa do PT semelhante ao proposto por Ciro, para renegociação de dívidas. Ele defendeu a estratégia de "não baixar o nível" da campanha, mas sua propaganda passou a atacar Bolsonaro pelas revelações sobre o patrimônio de sua família e pela condução da pandemia. (Agência Estado)

Lula mais em ÉRICO FIRMO, página 10

Tasso

TRE-CE rejeita pedido de suspeição contra juiz

Por decisão unânime, o pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE) rejeitou ontem pedido de suspeição contra o juiz Eriko Silveira apresentado pelo senador Tasso Jereissati (PSDB).

Em ação encaminhada ainda em agosto, Tasso arguiu a suspeição do magistrado, alegando que Silveira é sócio do advogado Alcino Rocha, que teria orientado o empresário Chiquinho Feltosa, então presidente do PSDB, durante o processo que resultou na aprovação da neutralidade do partido nas eleições para governador do Estado.

Na peça, os advogados de Tasso pediam o impedimento do juiz eleitoral. Relator do caso, Deusdeth Rodrigues votou, contudo, pela rejeição do pleito. Ele argumentou que a acusação não havia compilado indícios suficientes para sustentar a suspeição.

A posição de Rodrigues foi acompanhada pelos demais membros do pleno do tribunal, totalizando seis votos contra a suspeição.

Com a rejeição, Silveira segue como relator da medida que determinou a retirada da

federação PSDB/Cidadania da coligação do candidato do PDT ao Governo, Roberto Cláudio (PDT).

Basta foi a segunda derrota de Tasso na Justiça numa disputa travada com Chiquinho. Também em agosto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) validou a convenção da federação no Ceará, mantendo a decisão sacramentalmente no encontro.

Favorável a uma aliança com AC, Tasso costurou a anulação da convenção tuca comandada por Chiquinho em 4 de agosto. No dia seguinte, 5/8, o senador realizou encontro no qual oficializou composição com o PDT e anunciou Amarílio Macedo (PSDB) como candidato ao Senado e Caberto Martins como 2º suplente.

Uma decisão do TSE, porém, acabaria restituindo a validade da convenção do dia 4/8, beneficiando Chiquinho Feltosa. Depois disso, despacho de Eriko Silveira impôs nova derrota ao bloco de RC, que perdeu dois fortes aliados para a disputa pelo Abolição e precisou indicar novo candidato ao Senado - a escolheu foi Erika Amorim, do PSD. (Henrique Araújo)



NOSSA INDEPENDÊNCIA COMEÇA NA EDUCAÇÃO.

CENTRO EDUCACIONAL EVANDRO AYRES DE MOURA

Matrículas: 3259-8888
www.ceeam.com.br

Instagram\ceeam_oficial
Facebook\ceeam_oficial



ERICO.FIRMO@OPOVO.COM.BR

ÉRICO FIRMO



ÉRICO FIRMO
É JORNALISTA
DE FORTALEZA
E CARIACI

LULA TENTA AVANÇAR SOBRE O ELEITORADO DE CIRO GOMES

A campanha de Luís Inácio Lula da Silva (PT) fez ajuste na estratégia e tenta tirar votos de Ciro Gomes (PDT), na esperança de vencer no primeiro turno. Esse passo envolvia no plano dos petistas, mas para o fim de setembro. Ali seria feito um apelo ao voto útil, para tentar definir logo a eleição. Porém, decidiu-se antecipar a estratégia, desde já.

Nesta terça-feira, 6, Lula fez referências a Ciro, sem citar o nome dele. "Além do candidato a presidente temos os candidatos da oposição. Sei que às vezes vocês ficam chateados porque a oposição nos ataca. É normal. Eles me atacam porque eles têm medo que eu ganhe no primeiro turno. A gente não tem que ter vergonha de dizer que quer ganhar no primeiro turno. Quem tem 5, 6, 7 ou 8, souba em chegar a 40 ou 30 para ir ao segundo turno? Ora, por que quem tem 45 não pode sonhar apenas com mais 5 e ganhar no primeiro turno?", indagou, em conversa com aliados, acompanhada por jornalistas.

Lula ainda ironizou o fato de, segundo ele, alguns candidatos não conseguirem fazer conexão em campanha. "Não faz conexão não é porque não quer, é porque não junta gente. É preciso ter história, é preciso ter programa, é preciso ter compromisso para juntar o povo na rua e discutir com eles", afirmou. A fala é pretensamente genérica, mas o alvo prioritário é Ciro.

CAMPANHA PETISTA INCOMODADA

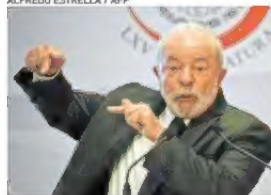
A mudança da postura na campanha de Lula teria entre as motivações o incômodo com a postura de Ciro. Há entendimento de que o petista foi longe demais nas críticas, inclusive à saúde física e mental de Lula. Há interpretação de que os ataques de Ciro não têm servido ao candidato, mas ao candidato Jair Bolsonaro (PL). Outrem, por exemplo, o general Augusto Heleno, ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, compartilhou vídeo de Ciro com críticas e acusações contra Lula, citando corrupção em Furnas. Atitudes como essa terem levado à decisão da campanha de avançar contra o PDT.

Não só isso. Em pesquisas recentes, Ciro e também Simone Tebet (MDB) tiveram oscilações positivas. Coisa pouca, na verdade de erro. Mas, no cenário de Lula e Bolsonaro estabilizados, o avanço dos que estão atrás, discreto que seja, faz crescer a possibilidade de segundo turno.

Além disso, pelo perfil do eleitorado e pela sinalização da consolidação de voto apontada nas pesquisas, a campanha de Lula sabe que o voto de Ciro é aquele mais fático de ser atraído. Essa ação, como escrevi anteriormente, estava prevista, mas ocorreria mais adiante.

Lula contava com o apoio de Ciro no segundo turno. Quem acompanha a postura que o petista tem tomado em relação ao PT sabe que isso é mais que improvável. Todavia, o risco do confronto é afastar também os eleitores de Ciro.

ALFREDO ESTRELLA / AFP



LULA investe contra
Ciro Gomes

NO 7 DE SETEMBRO, BOLSONARO TEM MAIS A PERDER QUE A GANHAR

Como no ano passado, Bolsonaro fará do 7 de setembro um grande momento de demonstração de força política. Haverá hoje grandes manifestações. Se maiores ou menores que em 2021, veremos. Há, porém, ambiente de tensão. Instituições reforçam a segurança. No ano passado, Bolsonaro usou a demonstração de força para ameaçar e pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF). Acabou tendo de recuar e divulgou carta escrita por Michel Temer (MDB) para se retratar. Hoje, numa eleição, mostrar força impressiona, tem impacto e sinaliza viabilidade eleitoral. Mas, ameaçar e promover turbulências institucionais, semanas antes da eleição, pode aumentar mais a rejeição do que garantir votos.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

Candidatos ao Governo apresentam propostas em debate com mescla temas

LEIÇÕES NO CEARÁ | Participaram os três mais bem colocados segundo as pesquisas de intenção de voto Capitão Wagner, Roberto Cláudio e Elmano Freitas

DEUSDEDIT NETO

netosibeiro@opovo.com.br

Se no primeiro debate entre os candidatos ao Governo do Ceará os temas mais citados foram o apadrinhamento político dos postulantes na cena nacional e a segurança pública, no segundo encontro, na noite de ontem, houve maior diversidade de pontos abordados.

Organizado pela TV Otimista, o evento apresentou formato mais tradicional de condução, no qual houve direcionamento temático com a participação de Capitão Wagner (União Brasil), Elmano Freitas (PP) e Roberto Cláudio (PDT), os três mais bem colocados segundo as pesquisas de intenção de voto.

Logo na primeira pergunta, RC perguntou para Wagner sobre saneamento básico, afirmando que o Estado atualmente possui menos da metade das residências contempladas.

Wagner respondeu citando a Lei Estadual de Resíduos Sólidos, lembrando que os municípios cearenses estão com dificuldades para extinguirem os lixões e firmou compromisso para ajudar aos gestores municipais a obterem fôto na ação.

"Você chegar em Iguatu, que é uma cidade muito bela e acolhedora, e já na entrada da cidade se deparar com um lixão é algo muito traumático", pontuou o candidato do União Brasil.

Roberto replicou atrelando o saneamento básico a questão de saúde pública. "A cada R\$ 1 investido em saneamento, são R\$ 4 economizados em saúde. Eu quero fazer com que 65% do esgoto dos cearenses cheguem na porta da casa. (Atualmente) falta capacidade executiva para chegar na ponta", considerou o petista.

Em seguida, com a cultura em pauta e Wagner com oportunidade de indagar Elmano sobre o tópicos, o deputado federal falou que artistas cearenses não estão sendo atendidos da melhor forma pelo Governo do Estado, tendo mais visibilidade no âmbito nacional do que na cena local.

Elmano retrucou e teve duras críticas ao governo de Jair Bolsonaro (PL), atrelando Wagner ao presidente. "Quem de fato menos se preocupa a cultura, é o presidente apoiado pelo Capitão Wagner. Ele extinguiu o Ministério da Cultura. Nós precisamos fazer muito movimento para fazer a Lei Aldir Blanc para apoiar as pessoas que atuam na área da cultura. O presidente que ele apoia, que ele perdeu voto em 2018, vetou esse direito aos artistas", ressaltou o petista.

Bate foi um dos pontos de maior tensão entre os postulantes na Abolição. Outro momento que chamou atenção - e até risadas - ocorreu após Wagner ter respondido à fala de RC sobre o ex-agente do FBI, George Firo, apontado pelo concorrente do União Brasil como peça importante do seu plano de governo para combater as facções criminosas no Estado.

"Eu quero ser o governador que vai enfrentar isso, com os pés no chão e sem solução mirabolante. Sem trazer Super-Homem de Miami ou dos Estados Unidos. Sem prometer convênio com entidade como o FBI, polícia de estado americana impossível de convênir, isso é ilegal, isso é para criar ilusão e sentimento de sedução ao eleitor. Em relação a um problema complexo, grave", pontuou Roberto.

Em sua réplica, Wagner fez correlação aos super-heróis da DC Comics, citando indiretamente o apelido que seu oponente recebeu quando foi candidato à Prefeitura de Fortaleza, em 2012. "Nem o Super-Homem, nem o Batman, muito menos o Pinguim vai resolver o problema da violência no estado do Ceará. A gente precisa debater com seriedade e com propostas reais. O senador Tasso (Juruá), quando era governador, trouxe um consultor de Nova Iorque para ajudar o Estado no combate à violência", respondeu.

Os candidatos voltam a se enfrentar na próxima segunda-feira, 12, em debate promovido pelo Grupo de Comunicação O POVO. O momento será transmitido nas plataformas digitais da O POVO (Facebook, Twitter, YouTube), pela rádio O POVO CBN e TV FDR. A repercussão do debate poderá ser conferida no portal O POVO e pelas redes sociais.

DEBATE O POVO

CANDIDATOS AO GOVERNO DO CEARÁ



CAPITÃO WAGNER



ROBERTO CLÁUDIO



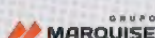
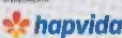
ELMANO DE FREITAS

12/9 SEGUNDA-FEIRA
ÀS 16 HORAS

ASSISTA AO VIVO PELO YOUTUBE, FACEBOOK E TWITTER DO O POVO. Pelas rádios O POVO CBN 95.5 FM, CBN Cariri 93.5 FM e pela televisão no Canal FDR.

* Canal aberto 48.1 e sinal fechado 23 - Multiplay, 24 - Net, 138 - Brisanet.

OFICIALIZADO



Brasileiros se endividam mais com comida e carnês

| CONSUMO E RENDA | Pesquisa da CNC mostra que carnês e cartões de lojas tiveram aumento de uso, sobretudo, entre as famílias de menor renda

PALOMA VARGAS

paloma.vargas@opovo.com.br

O número de famílias endividadas cresceu um ponto percentual no mês de agosto e atingiu 78% do total de lares no País, que relataram dívidas a vencer (cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa).

Os dados são da pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Pec) divulgada em 10 de setembro.

Segundo Eklair Melo, economista e membro do Conselho Regional de Economia (Crea), as famílias carentes seguem o perfil nacional, e também vem apresentando um maior endividamento nos últimos meses. Porém, ele comenta que é o pagamento da feira do mês.

parcelado no cartão de crédito, que tem feito com que o índice de inadimplência - quando a pessoa deve por dois dias seguidos, ou seja, três parcelas consecutivas.

"O cenário está se endividando com comida e, nesse caso, usando o cartão de crédito. Com o aumento do preço dos produtos maior do que a reposição salarial, isso acaba se tornando, muitas vezes, uma bola de neve o levando para a inadimplência."

No cenário nacional, os dados apontam que os homens se endividaram mais, no último mês, do que as mulheres. Se comparado a julho, o aumento masculino foi de 1 p.p., enquanto o feminino foi de 0,5 p.p. Porém, no intervalo de um ano, foram as mulheres quem mais contruíram dívidas, saltando de 74,4% para 81,9%.

Nas famílias que recebem até 10 salários mínimos (SM), a alta do endividamento foi de 1,1 p.p. A procura pelo crédito direto no varejo explica a alta do indicador desde maio deste

FABIO LIMA



ALIMENTAÇÃO faz consumidor se endivizar com crédito

ano. O volume de endividados nos carnês e cartões de lojas do varejo alcançou 19,4% em agosto, aumento de 0,5 p.p. ante julho e 1,9 p.p. na comparação com agosto de 2021.

Segundo a economista responsável pela pesquisa da CNC, Izis Ferreira, a busca pelo crédito direto com o varejo se dá

por conta da grande endividamento das famílias já existente com cartões de crédito e/ou cheque especial.

"Para seguir tentando o nível de consumo e buscando uma taxa de juros menor, as famílias com renda de até 10 salários mínimos está buscando outras fontes de crédito."

Orçamento Inadimplência cresce pelo segundo mês consecutivo

Em agosto o volume de consumidores que atrasaram o pagamento de contas de consumo e/ou dívidas, atingiu 29,8% do total de famílias no País, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Pec).

A segunda alta do indicador é observada após moderação entre abril e junho, como efeito das medidas de injeção de reodas extras (FGTS e antecipação do 13º do INSS) adotadas pelo Governo.

O aumento de famílias que afirmaram ter contas atrasadas ocorreu nas duas faixas de renda das pesquisadas, mas foi maior entre as famílias de menor renda que os números se apresentaram mais expressivos.

Conforme a economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, Izis Ferreira, mesmo que nos dois últimos meses esteja ocorrendo uma deflação, as famílias que já estavam endividadas ainda estão buscando meios de adequar a gestão do orçamento familiar no atual cenário. De total de inadimplentes, 10,5% afirmaram que não terão condições de pagar contas e/ou dívidas já atrasadas, permanecendo na inadimplência.

7 de setembro Dia da Independência do Brasil

É pela educação
que sonhamos e construímos
um país melhor.

Av. Bezerra de Menezes, 600 São Gerardo
Tel.: (85) 4006-0800



Com a queda no consumo de carne bovina, o abate de frangos registra recorde no Ceará

2º TRIMESTRE | O corte de aves chegou a 8,5 milhões de cabeças no Ceará. A maior marca da série histórica iniciada em 1997 pelo IBGE

BEATRIZ CAVALCANTE

beatrizcavalcante@opovodigital.com.br

Enquanto o consumo de carne bovina cai desde o ano por conta da elevação de preços, o abate de frangos chegou a 8,5 milhões de cabeças no segundo trimestre de 2012 no Ceará, batendo recorde, no maior resultado desde o início da série histórica, em 1997.

O número representa alta de 7,8% ante igual período do ano passado e de 0,8% ante o primeiro trimestre de 2012.

Os dados são da Estatística da Produção Pecuária, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"A proteína do frango é um substituto em relação à carne bovina, que teve seu consumo reduzido por conta da elevação dos preços, observada desde 2010", frisou a análise do levantamento.

A pesquisa ainda aponta que, apesar da queda de consumo, a produção de bovinos começa a se recuperar no Estado. No segundo trimestre foram abatidas 17,46 cabeças de bois sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária. São pouco mais de mil cabeças a mais em relação ao registrado no 1º trimestre deste ano, e alta de 1% ante igual período do ano passado.

O crescimento ficou acima do apurado pela pesquisa na média brasileira (3,5%). No Brasil, foram abatidos 7,38 milhões de cabeças de bovinos.

Outro segmento pecuário que também está em alta no País é o abate de suínos. No 2º trimestre deste ano, foram abatidas 14,07 milhões de cabeças de suínos no País, um recorde desde o início da série histórica, em 1997. Destas, 48 mil foram no Ceará.

O supervisor de indicadores pecuários do IBGE, Bernardo Viacardi, disse que a proteína suína é outro forte substituto da carne bovina.

Para ele, fatores externos ajudam a explicar o porquê de cerca de 81,5% da produção suína brasileira ficarem no mercado interno no período pesquisado.

"Nos últimos anos, as exportações estavam em alta, principalmente para a China. Após o controle da peste suína africana e a reposição do rebanho chinês, as exportações sofreram considerável redução. Outros destinos aumentaram as importações, mas não conseguiram compensar o arrefecimento da demanda chinesa", explicou.

Esse mudança de hábito de consumo no de troca da carne bovina por frango, tem uma série de fatores na cadeia produtiva que acabou impactando no consumidor final. A principal consequência foi o aumento de preços. Essa é a avaliação do economista Wandemberg Almeida do Conselho Regional de Economia do Ceará (Creccon-CE).

Ele entende que, desde a pandemia, quando a demanda do mercado internacional aumentou muito e os custos com matéria-prima subiram para

o produtor, o consumo interno da carne vermelha se retraiu por conta dos custos. E, com o dólar alto, a demanda por exportações fez com que muitos produtores não ficassem preocupados com a queda da demanda interna.

"A alta do dólar acabou influenciando também o mercado de carnes, com a maioria dos grandes produtores preferindo exportar do que abastecer o mercado interno", observou.

Na avaliação do economista, a busca do consumidor por alternativas à carne vermelha fez com que a demanda por porco aumentasse, num momento em que a oferta de produto não tinha a capacidade para atender o mercado. Até que esse movimento de migração chegou ao frango. "Essa mudança também ocasionou aumento de preços. Então, percebeu-se que acabando um efeito em cadeia", completa (Colaboração Samuel Pimentel e Agência Estado).

SAMUEL SETUBAL, ESPECIAL PARA O POVO



COM preços mais acessíveis que o da carne bovina, aumentou a demanda por frango

Alta de até 41,76%

Preços de leite e derivados crescem acima da inflação

O leite e derivados teve alta de 22,38% no acumulado de janeiro a junho de 2012 no Brasil, acima da inflação do período de 5,49%.

Todos os subítemas pesquisados tiveram altas, com destaque para leite longa vida (41,76%), leite em pó (37,53%) e leite condensado (3,91%).

No Ceará, a aquisição de leite no 2º trimestre deste ano apontou queda, com 89,5 milhões de litros, o que representou variação negativa de

3,1% em relação ao igual período de 2011.

Já no Brasil, os estabelecimentos que abastecem sob algum tipo de inspeção sanitária federal, estadual ou municipal compraram 5,4 bilhões de litros cru no segundo trimestre de 2012.

Isso equivale a uma redução de 7,6% em relação a igual período de 2011, e queda de 8,9% ante trimestre imediatamente anterior.

Os dados preliminares relativos a 2012 fazem parte da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Ovo e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha, divulgados ontem pelo IBGE. (Beatriz Cavalcante)

3 milhões de dúzias

Ceará teve a maior alta na produção de ovos do País

Quantitativamente, o Ceará foi a unidade da Federação com maior peso na produção recorde de 998,8 milhões de dúzias de ovos no Brasil, no segundo trimestre deste ano ante 2011.

O Estado contribuiu com mais 3 milhões de dúzias, seguido de Minas Gerais (+9,73 milhões) e Tocantins (+2,17 milhões).

Os dados preliminares relativos a 2012 fazem parte da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Ovo e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha, divulgados ontem pelo IBGE.

O crescimento no Ceará na variação anual da produção de ovos de galinha foi de 5,9%, alcançando a marca de 60,3 milhões de dúzias no 2º trimestre de 2012, maior produção já registrada para esse período

desde o início da série histórica.

Com isso, o Estado continuou sendo o maior produtor do Nordeste, com 34,7% da produção nordestina, seguido por Pernambuco (31,8%).

No Brasil, houve aumento de 387 mil dúzias frente a igual trimestre do ano passado, alta de 1,8%. Conforme o levantamento, apesar da pequena diferença na comparação anual, esse resultado representa a maior produção já registrada para um 2º trimestre no País.

O mês de maio também apresentou a maior produção do trimestre, com 338,44 mil dúzias, de acordo com a série histórica.

Em junho, o maior repêchito com recorde, no maior valor já registrado para aquele mês. No Brasil, São Paulo lidera esse mercado, respondendo por 27,5% da produção nacional.

Valor da cesta básica em Fortaleza cai pelo segundo mês seguido

DIEESE | Preço foi estimado em R\$ 626,98 em agosto

O preço da cesta básica da Grande Fortaleza caiu pelo segundo mês consecutivo. A deflação foi de 2,36% em agosto, após recuo de 2,37% em julho.

Com isso, o preço do conjunto de 12 itens chegou a R\$ 626,98. Mesmo assim, o montante representa 55,95% do salário mínimo aquando (R\$ 1.120). E se for considerada uma família de dois adultos e duas crianças, o gasto padrão com alimentação foi de R\$ 1.880,94.

Os dados foram anunciados ontem pelo Departamento Inter-municipal de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.

Sete produtos puxaram a queda, com destaque para tomate (-22,14%), óleo (-7,30%) e feijão (-4,09%).

As maiores altas ficaram com leite (8,76%), manteiga (5,83%) e farinha (3,83%).

Apesar de redução em agosto, a variação trimestral da cesta teve alta de 0,85%. Já no ano a inflação ficou em 13,53%. Isto significa que a alimentação básica em agosto de 2012 (R\$ 626,98) está mais cara do que em fevereiro de 2012 (R\$ 609,80) e mais cara do que em agosto de 2011 (R\$ 552,24).

Segundo o economista Álvaro Carvalho, o indicativo de contínua redução da inflação até o fim do ano anima, principalmente na redução de peso sobre alguns itens importantes, como os combustíveis. Ele ainda destaca o fato que alguns produtos da alimentação básica tiveram reduções importantes, como é o caso do óleo de soja e do leite.

Na série de 15 meses, os únicos itens a apresentarem reduções no preço na Grande Fortaleza foram o tomate (-10,96%) e o arroz (-4,25%). Leite continua sendo o vilão nessa base de comparação (67,48%), seguido do café (48,80%) e da farinha (27,40%).

Álvaro ainda destaca que essa corralhada dos salários é um fator importante visto os recentes aumentos dos custos com alimentação e o processo de defasagem pelo qual passou o salário.

O economista, que é membro do Corecon-CE, lembra que o Real é a moeda que mais valorizou neste ano dentre os países mais relevantes (+19%), segundo a Bloomberg. Ainda assim, o efeito disso não está chegando ao trabalhador.

"O salário mínimo indexado, segundo a pesquisa, deveria ser em torno de R\$ 0,5 mil aproximadamente, e, vindo que a tendência de revisão do salário mínimo nacional será para algo em torno de R\$ 1,302 notamos que estamos muito defasados", afirma.

No Brasil, em agosto, o valor do conjunto dos alimentos básicos diminuiu em 16 das 17 capitais. A maior queda foi em Recife (-3%).

6,3 mil

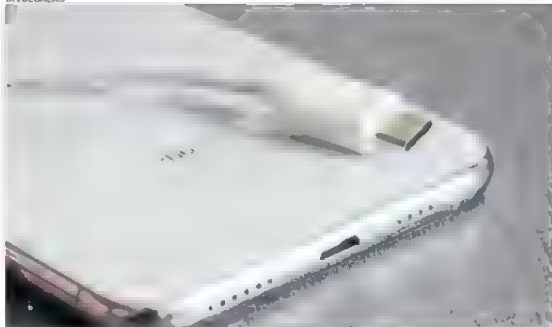
reais é o salário considerado ideal pelo Dieese para fazer frente à cesta básica

Governo suspende venda de iPhones sem carregador no Brasil

| DIREITO DO CONSUMIDOR | Apple alega preocupação ambiental. Porém, Senacon afirma que procedimento da marca configura prática de venda casada e venda de produto incompleto

O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou a suspensão imediata da venda, em todo o Brasil, de todos os telefones celulares da marca iPhone, independentemente do modelo ou geração, desacompanhados do carregador de bateria e também a cassação do registro na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) dos smartphones da marca a partir do modelo iPhone12.

DIVULGAÇÃO



PARA o Senacon, venda dos produtos em separado transfere ônus ao consumidor

acabou por transferir ao consumidor todo o ônus".

Reforça ainda que, apesar de já ter sido multada pelos Procons de Santa Catarina, São Paulo (SP), Fortaleza (CE) e Cuiabá (MT), e de ser alvo de outras condenações judiciais, a Apple não tomou nenhuma medida para minimizar o dano. "Caso persista nas infrações, a Apple poderá ser considerada recorrente, com a aplicação de novas punições ainda mais graves".

Em nota enviada à Apple comentou a decisão: "Existem bibliotecas de adaptadores de energia USB-A já em uso em todo o mundo. Já ganhamos várias decisões judiciais no Brasil sobre esse assunto e estamos confiantes de que nossos clientes estão cientes das várias opções para carregar e conectar seus dispositivos. Continuaremos trabalhando com a Senacon".

A reportagem apurou que a empresa não pretende parar a comercialização pelo alicerce a manifestação da Anatel e que planeja recorrer da decisão. (Agência Estado)

A penalidade é aplicada às



vésperas de mais um lançamento mundial da empresa do iPhone 12. O evento que ocorrerá na Califórnia deverá trazer também novas gerações do Apple Watch e do AirPods Pro, os fones da marca.

12,2 mil

de reais é a multa imposta pela Senacon à fabricante

A Senacon explica que a Apple foi processada por vender os smartphones, a partir do lançamento do iPhone 12, sem o respectivo carregador. "As acusações são de venda casada, venda de produto incompleto ou desdémio de funcionalidade

essencial recusa da venda de produto completo mediante discriminação contra o consumidor e transferência de responsabilidade a terceiros". Ao se defender, a Apple alegou, segundo a secretaria, que a decisão de não fornecer os

carregadores de bateria teria sido por "preocupação ambiental" e "para estimular o consumo sustentável". Porém, o órgão avisou que os argumentos não foram suficientes, "uma vez que a decisão da empresa de vender os aparelhos sem carregador

PÁTRIA AMADA BRASIL!

Colégio Davila Brangel

D

MATRÍCULAS ABERTAS

7 DE SETEMBRO - CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA



ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA

A ESTRUTURA DO 5G EM FORTALEZA

Depois da espera frustrante em Fortaleza, o 5G finalmente foi ativado na segunda-feira, 5 de setembro. O número de bairros liberados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) - apenas 4 manteve o tom de baixas expectativas para com o serviço prestado, mas indicadores nacionais e internacionais projetam a quinta geração de telefonia móvel para um futuro promissor no Estado.

Os dados já identificados no mapa de antenas da Coexis, o sindicato das empresas que representa as operadoras, mostra um total de 59 antenas já instaladas. Dessas, 42 são da Claro; 14 são da TIM e 3, da Vivo. Mesmo que não ativas totalmente, demonstra o interesse do mercado em atender a região. Mesmo que a Anatel não colabore com isso. A quantidade de antenas de Fortaleza já é maior que João Pessoa (PB), primeira capital do Nordeste com 5G e que conta com 55 equipamentos instalados após mais de dois meses de início da operação.

O potencial local também sinaliza para um sucesso do 5G. Das três maiores capitais do Nordeste, Fortaleza possui a maior quantidade de acessos em telefonia móvel. São 4,6 milhões contra 4,1 milhões de Salvador e 3,5 milhões de Recife, de acordo com dados da Anatel para julho. Espera-se, agora, que as operadoras correspondam a esse potencial a acelerando a instalação dos equipamentos, assim como as fabricantes tornem os smartphones mais acessíveis.



FOTO: CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

75,5

por cento é o aumento na cotação internacional do gás natural. Reflexo direto da invasão da Ucrânia pela Rússia que deve ser acentuado nos próximos dias e gerar reflexos em outros mercados. O carvão está em alta pelo mesmo motivo. No ano, soma 157 1%. Os dados são da Trading Economics

SHOPPING ONLINE

Mais 15 novas lojas entraram na plataforma online de vendas do Rioklar Fortaleza e do Rioklar Kennedy, em agosto. O mês também marcou a entrada de negócios do segmento de serviços nos shoppings do Grupo JCPM no Ceará, com as lojas Actium, Car Wash, Dry Photos, Fígado Barbearia e Mandava Spa

H2V EM SUAPE

A cearense Casa dos Ventos é uma das empresas interessadas nas oportunidades oferecidas pelo Complexo de Suape (PE) em hidrogênio verde (H2V). A empresa apresentou um projeto ainda não revelado na chamada pública feita pelo complexo que envolve investimentos da ordem de US\$ 3,5 bilhões.

NATAL EM ATRASO

O Aeroporto Internacional de Natal (RN) liderou o número de atrasos e cancelamentos de voos em julho, segundo pesquisa da Aviação. Em plena alta estação, 197 voos foram afetados por atrasos e cancelamentos no aeroporto potiguar, representando 27,4% do total de voos do período (719). Fortaleza não figura na lista.

7 DE SETEMBRO

Maranguape espera no mil pessoas na retomada do desfile de 7 de setembro, que acontece na Rua Major Agostinho, Centro da cidade, na tarde de hoje. O evento é atração da Região Metropolitana e, desde ontem, as calçadas são disputadas por comerciantes e espectadores.

O pós-desfile ainda deve manter a multidão no Município. Atracões nacionais do feriado foram contratadas por clubes e a expectativa da Prefeitura é de reflexo direto na economia.

LAVANDERIA

Star Capital investiu R\$ 450 mil na startup Lavvi, que lançou um aplicativo para o delivery no serviço de lavanderias. Com dois parceiros em Fortaleza, a meta é chegar a Eusébio e Porto das Dunas (Aquiraz).



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Armando de Oliveira Lima.

"Já podeis da Pátria filhos
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil..."



HÁ 200 ANOS
CONSTRUÍMOS A INDEPENDÊNCIA DO

Brasil

CME
Colégio Maria Ester

Após intervenção, Lagoa do Cauípe quase triplica espelho d'água e volta a atrair turistas

| CAUCAIA |

Com a chegada da temporada dos ventos, a Lagoa do Cauípe torna-se um ponto visado por praticantes de esportes. Profundidade da água também aumentou

GABRIEL BORGES

gabriel.borges@opovo.com.br

A baixa profundidade da Lagoa do Cauípe, em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza, que pôde ser vista durante boa parte do primeiro semestre, no período das obras, já não existe mais. Com o fim das intervenções, o local passou de sete para 19 hectares, ampliando em quase três vezes o tamanho do espelho d'água e aumentando, também, a profundidade, de acordo com a Prefeitura do município. As obras tinham começado em dezembro do ano passado, com duração de nove meses.

Por outro lado, a obra foi cercada de imbróglis por causa de questões ambientais. Ainda em janeiro, a Comissão de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE) considerou que o embargo da obra era urgente, para que a situação dos danos ambientais pudesse ser avaliada.

O caso foi encaminhado tanto ao Ministério Público do Ceará (MPCE) quanto ao Ministério Público Federal (MPF). O MPCE ajuizou Ação Civil Pública junto à Justiça Estadual, o que rendeu uma concessão de liminar determinando o embargo das obras, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil a R\$ 100 mil.

Sobre esta ação, o MPCE informou, em nota, que pediu a extinção da União para que manifestasse seu interesse na causa, tendo em vista a região se tratar de terreno de marinha. Após o pedido, a União declarou interesse na causa, sendo o processo remetido à Justiça Federal.

Já no caso da denúncia do MPF, esta originou outra Ação Civil Pública, que teve a primeira decisão após dois meses, quando as obras já estavam em estágio avançado. No caso, foi firmado Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que os danos ambientais fossem minimizados.

Sobre o TAC, o vereador Welber Tappeba (PT), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores de Caucaia, disse que teve acesso ao termo. De acordo com o parlamentar, basicamente, solicitava

que as obras fossem finalizadas o mais rápido possível, em uma tentativa de minimização dos impactos na região.

De acordo com Weibe, a principal insatisfação dos moradores da Lagoa do Cauípe foi a conduta adotada pela Prefeitura durante a condução das obras.

"A nossa luta era para que a legislação ambiental fosse cumprida. Ao foram alteradas áreas de restinga, braços de rios, e é uma área de preservação ambiental. O conselho gestor não foi ouvido".

Durante o processo das obras, a Prefeitura alegou que a intervenção foi autorizada pelo Instituto de Meio Ambiente de Caucaia (Imac) e era amparada pela Lei Municipal 1.817, que determina que a Associação Municipal é responsável pela execução de toda a política municipal de meio ambiente.

Já Weibe destaca que, por se tratar de uma Área de Proteção Ambiental (APA), seria necessária uma licença da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), além do consentimento do Conselho Gestor da APA.

Com as obras finalizadas, o parlamentar reconhece a intervenção de forma "benéfica" aos comerciantes da região, pois, de fato, a lagoa teve tamanho e profundidade ampliados. Entretanto, ele destaca que ainda é cedo para saber os impactos que as obras possam ter causado.

Para o prefeito de Caucaia, Vinícius Valim (sem partido), os problemas enfrentados durante a revisão do local já foram superados. "O imbróglis foi gerado por alguns que levavam comunicação errada, mas lá na lagoa se tira qualquer tipo de imbróglis que poderia ter ocorrido no passado. Hoje, a imagem fala por si só", avalia o prefeito.

O chefe do Executivo destacou que o local terá gerar retornos positivos ao município. "Está se construindo um parque público, onde o povo vai poder usufruir, o que é importante economicamente para a Caucaia. Tudo isso é emprego para o pessoal do litoral e das barracas. Então, todo esse trade turístico revitaliza essa geração de emprego e o desenvolvimento da nossa cidade", finaliza.

SAMUEL SETUBAL - ESPECIAL PARA O POVO



LAGOA do Cauípe, em Caucaia, passou de sete para 19 hectares

Agosto. Litoral Oeste

Com a chegada da temporada dos ventos, espaço atrai praticantes de esportes

Com a chegada da temporada dos ventos, a Lagoa do Cauípe, localizada no litoral Oeste, tornou-se um ponto visado por praticantes de esportes como kitesurfing e windsurfing. Esportistas de todo o mundo frequentam o local, como é o caso do casal Tanya, 35, (que aproveitava o local pela segunda vez).

"É um lindo lugar e realmente marcante. Eu estive aqui cinco anos atrás, e ela está um pouco maior do que era, é uma lagoa de água doce e quente. É um ótimo lugar para praticar kite e assistir aos outros que praticam também", afirma.

Na última sexta-feira, 2, apenas duas barracas estavam funcionando nos arredores do espelho d'água. Na Lagoa do Cauípe, apenas os familiares de Alessandra Acácio, 37, e alguns interessados destruíam o local.

"A lagoa está ótima para a família. A gente viu como era antes,

a lagoa ficou maior. Mas o que mudou mais foi o movimento, agora tá bem tranquilo", relata ela.

A tranquilidade relatada por Alessandra não é o ambiente ideal para quem vive do comércio na área. Elaine Cavalcante, 39, responsável por uma das barracas na lagoa, conta que o movimento anda fraco.

"A gente só abre de sexta a domingo, porque não compensa nos outros dias. O dia melhorzinho é sábado. Antigamente a gente abria direto, só tirava uma folga na semana".

Elaine vê a intervenção realizada na lagoa como algo positivo e que poderá render frutos futuros ao local. "Passes três meses fechada, mas agora tá vendendo o resultado. Ficou bom. Muita gente se assustou com a obra. Mas nós estamos aqui, funcionando", destaca.



A lagoa está ótima para a família. A gente viu como era antes, a lagoa ficou maior"

Alessandra Acácio, turista

TRÂNSITO SEGURO JÁ
O ACIDENTE NÃO COMPENSA

ACOMPANHE AO VIVO **14/9**
AS 15 HORAS

LIVE: Trânsito Seguro e Cidadania

Saiba mais sobre seus direitos e deveres e saiba como contribuir com um trânsito mais seguro para todos.



DISRAELI BRASIL
Assessor Técnico da AMC

ANDRÉ LUIS BARCELOS
Gerente de Educação para o Trânsito

ASSISTA A LIVE DO PROJETO TRÂNSITO SEGURO NO FACEBOOK E YOUTUBE DO OPOVO

REALIZAÇÃO

APÓIO

OPOVO

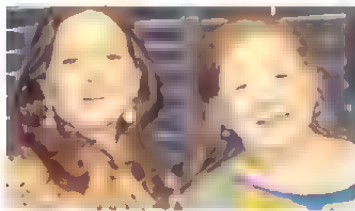
AMC

Fortaleza Prefeitura

**LÚCIO
BRASILEIRO**



Oreitor da UFC, Cândido Albuquerque, é o vereador-conduzente da Câmara Municipal. Antônio Henrique da Silva,

[illegible]

COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ - COELCE

COMMUNICADO

A Enel Distribuição Ceará informa que foi criada a Norma - CNS-OMBR-MAT 22 1475-IMBR
Critério de Projeto de Sistema de Controle, Proteção e Supervisão de Subestações
por meio da resolução com o número de protocolo 24-08-022



COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ - COELCE

COMMUNICATIONS

A ENEL Distribuição Ceará informa que fez inserir a revisão 3 da Norma CNC-OMER-MAY 18-0128-EDCE. Fortalecimento de Energia Elétrica e Condomínios. Disponível em: www.enel.com.br/energia/condominio. Acesso em: 26.05.2022.



DESDE JUNHO, MORTES POR COVID-19 EM FORTALEZA SÃO EM PACIENTES DE GRUPOS DE RISCO

| CONTROLE | A taxa de positividade dos exames é de 0,5%, conforme boletim da Secretaria Municipal da Saúde

ANA RUTE RAMIRES
rute.ramires@opvo.com.br

Desde junho, os óbitos causados por Covid-19 em Fortaleza são associados a condições especiais e comorbidades graves. As mortes registradas em junho e julho foram de idosos com média de 86 anos que se enquadravam em pelo menos uma dessas categorias.

Perfil mais restrito se junta a outros indicadores em queda, como a positividade dos exames para a doença, que chegou a 0,5% na última semana. As informações são do boletim epidemiológico da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), divulgado nesta terça-feira, 8.

Fortaleza. A proporção é metade da que foi registrada na semana anterior, entre os dias 23 e 29 de agosto (1%).

Segundo o balanço semanal da pasta, a média móvel atual é de 1,4 novos casos. Número 85% menor do que a registrada duas semanas atrás, quando a média móvel era de 9,6 casos. A média móvel de óbitos dos últimos sete dias foi estimada em zero porque não foi registrada nenhuma morte pela doença no período.

No Ceará, a doença continua em estágio de "muito baixa mortalidade". A "quarta onda" atingiu o pico na transição entre junho e julho de 2021. "Atualmente, caracteriza-se um cenário de baixíssima transmissão, em queda progressiva", reitera a análise.

"No dia 08/09/2021 foi confirmado, por análise retrospectiva, o novo óbito ocorrido em julho", detalha o boletim epidemiológico.

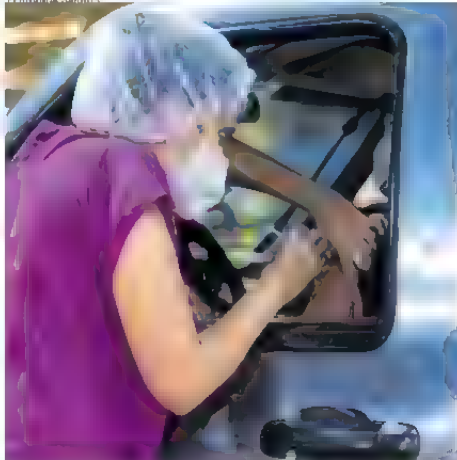
A pasta frisa que, dificilmente, nem um fato novo, a

tendência de queda progressiva será alterada ou revertida nas próximas semanas. O último quadrimestre, entre maio e agosto foi o menos letal, da pandemia, a partir de dados preliminares.

O controle dos índices relacionados à infecção estão diretamente ligados à cobertura vacinal com esquema completo em todas as faixas etárias, incluindo D3 e D4 para as populações-alvo. A vacinação, junto com medidas não farmacológicas, continuam sendo as estratégias mais importantes para consolidar o controle da doença.

A maior parcela dos óbitos ao longo de toda a pandemia, cujo início no Ceará foi em março de 2020, foi registrada nos idosos. Eles foram 73% das mortes, mas apenas 20% dos casos. Por outro lado, 78% dos casos e 86% dos óbitos são na população entre 20 e 59 anos. A maioria dos pacientes que morreu era do sexo masculino (64%), conforme o levantamento da SMS.

FERNANDA BARROS



VACINAÇÃO continua sendo uma das estratégias para barrar a contaminação

UMA PÁTRIA AMADA
POR TODOS SE FAZ
COM EDUCAÇÃO

07 DE SETEMBRO
Dia da
Educação
do Brasil

Coisa da
TIA LÉA
De hoje em dia 24 anos



Ena 10/08/2022

[illegible][illegible]

Johnson and Webb measure a director's

EDITORIAL

7 de setembro, 200 anos depois

O 7 de setembro, que marca hoje 200 anos da Independência do Brasil, é uma data cívica. Embora pontuada por destituições de forças militares, o espírito que a anima é o da república.

Celebrá-la deve significar necessariamente o fortalecimento das premissas da democracia brasileira, jamais o contrário.

No curso da história, o feriado pátrio mobilizou interesses políticos diversos. Na ditadura militar, quando se completaram 150 anos da autonomia nacional, o regime de exceção serviu-se do momento para fazer

propaganda à ideia de que estava lastreado no apelo popular.

Antes disso, em 1909, as elites econômicas do país disputaram o 7º como marco de fundação de uma nacionalidade que se construiu progressivamente, com

pretensão de modernizar o país e alçá-lo a um patamar mais elevado de desenvolvimento cujo modelo eram as capitais europeias, notadamente Paris.

A data, como se vê, sempre esteve cercada de alguma tensão e de visões divergentes social e politicamente, mas que eram parte integrante da arena de debates que se ampliou no Brasil àquela altura, fruto de um lento amadurecimento das instituições e de seus atores.

Já no pós-ditadura, com a volta da democracia, o 7 de setembro foi comemorado dentro do estrito quadrante da legalidade, respeitando limites e sem investidas contra a harmonia entre os poderes, como inteléticamente se verifica agora.

De Fernando Collor a Michel Temer, passando por Sérgio Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, os festejos

se deram em benefício do caráter eminentemente cívico da data, cujo denominador comum é a capacidade de pôr em discussão a própria ideia de formação de uma nação como a nossa, assentada num sistema ainda por se aperfeiçoar, com um déficit imenso em suas populações mais vulneráveis e um longo de desigualdade para romper.

Dai, por exemplo, que se abra o espaço anual e concomitante para o "Grito dos Excluídos", movimento de vitalidade democrática porque recoloca em cena a voz dos que estão à margem do estado de bem-estar social, em protesto contra os limites dos mecanismos de desenvolvimento e de inclusão.

Nunca, porém, o 7 de setembro havia sido convertido em palanque com vistas às eleições. Nunca havia sido transformado em plataforma de engajamento numa campanha de candidatura.

Nunca tinha sido tratado como agenda pessoal de um presidente da República.

Como agravante, o 7º jamais fora pretexto para agrupar insatisfeitos, armados ou não, parte dos quais investe contra a ideia de democracia e busca desgastar o processo eleitoral, com ataques às urnas eletrônicas e à Justiça e sugestão escancarada de apelo à violência física.

É preciso condenar esse sequestro da data magna nacional, por uma parcela desse eleitorado radicalizado cuja retórica golpista e frequentes ameaças apenham a importância deste dia. O 7 de setembro, não custa repetir, é uma oportunidade de reflexão crítica em torno do que nos une como coletividade.

Não há qualquer espaço para aqueles que desejem jogar com a simbologia nacional — mas cores e slogans — em proveito próprio ou de um projeto. ■

OPOVO

FUNDADA EM 7 DE JANEIRO DE 1926
POR DEMÓCRITO RÓCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLICISTAS
Leticia Oliveira

PRESIDENTE EDITORIAL
Júlio Cesar de Souza

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Beatriz

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Erick Lacerda

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

EDITORES EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Júlio Cesar

ARTIGOS

A vedação ao retrocesso



Rômulo Moura Cançado

Pracurador da República

Na semana em que se comemora a Independência do Brasil deve ser também celebrada e objeto de especial consideração a ideia das normas mais importantes de todos os tempos em nossa pais, construtora de um capítulo apto a tornar menos

desigual uma sociedade historicamente injusta. De relevância ímpar, a Lei n. 18.711, conhecida como lei das cotas, completa dez anos.

A lei em referência se encaixa no objetivo fundamental da República Federativa do Brasil de promover uma sociedade apta à redução das desigualdades. Nesse sentido, tão importante quanto a liberdade conquistada

ao se promover a Independência, a busca da igualdade deve ser uma luta permanente, na medida em que ameaça atenuar um passado que se assenta na escravidão.

Por essa razão, li como avulsares a notícia veiculada nesse jornal, a qual aponta que 75% dos eleitores crentes não favoráveis ao sistema de cotas, pelo qual se reserva pelo menos metade das vagas em universidades federais e instituições federais de ensino técnico a pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, observando ainda parâmetros como renda familiar e matrícula em escolas públicas.

O acesso à educação de qualidade representa um primeiro passo na construção de uma sociedade mais livre e justa, enquanto a democratização

do conhecimento se apresenta por si mesma revolucionária. Urge, portanto, aprimorar a norma, a fim de protegê-la e ampliar seu alcance, nunca para seu aniquilamento, o que representaria ademais flagrante inconstitucionalidade, por violação ao princípio da proibição do retrocesso na tutela dos direitos fundamentais.

De fato, uma vez estabelecida uma medida de redução da desigualdade, o mesmo pode ser objeto de ampliação, como, por exemplo, para fins de fomentar o acesso a cursos de pós-graduação, cargos e empregos públicos e privados, entre outras formas, posto que subsistem os fundamentos que a ensejaram, especialmente considerando a necessidade de resguardo às políticas públicas de inclusão social. ■

O sonho de 200 anos de Bonifácio



Eliane Colares

Publicadora

Em meio às entrevistas com historiadores, documentaristas e reportagens sobre um dos momentos mais importantes da nossa história, chama atenção alguns planos progressistas que Bonifácio desenhava para o Brasil naquela época.

José Bonifácio estava ao lado de D. Leopoldina quando ela assumiu a Independência do Brasil do reino de Portugal, 5 dias antes do grito de D. Pedro I, no 7 de setembro. Bonifácio planejava uma nação de justiça social, com reforma agrária, a criação de universidades e escolas técnicas, além da abolição gradual da escravidão.

Embora percebemos uma visão progressista para a época, quando se fala

na abolição "gradual" da escravidão, dá margem para descolar de uma certa complacência com um regime desamado e um certo compromisso com escravocratas.

E talvez aí é onde encontramos um ponto crítico que explique um pouco essa evolução de justiça social tão lenta no Brasil. Passados 2 séculos, considerando nossas riquezas, as vantagens de clima e nenhuma destruição por guerras, quando nos comparamos à Europa, por exemplo, já deveríamos ser referência mundial de sociedade igualitária e pujante. Mas percebemos claramente, ao longo da nossa história, que há uma força da cultura escravocrata estrutural que nos empurra numa contra-onda muito poderosa sempre que tentamos avanços sociais.

É fato que essa leitura deveria trazer muitas outras variáveis para a análise

Mas as questões estruturais sempre têm um enorme poder de censurar os fatos, as ideologias, os interesses e os movimentos em todas as sociedades.

O Brasil, que num passado recente chegou a ser a 6ª economia mundial, hoje está na 12ª posição. Saímos do pleno emprego para milhares de desempregados, 33 milhões de famintos, mais armas nas mãos de civis do que nas mãos do Estado, milhares de pessoas sem teto para morar, devastação acelerada da Amazônia, estamos entre os países com mais mortos por Covid e muitos outros problemas críticos. Hoje somos isso. Mas cabe a nós esperarmos sempre. A cada quatro anos, temos a chance de dar uma nova arrancada e tentar novamente realizar os sonhos progressistas de Bonifácio. ■

Pela independência da cidadania



América Souza

professora da Unilab

O próximo dia 7 de setembro marcará o aniversário de 200 anos do Grito do Ipiranga, acontecimento mítico que aprendemos a identificar como marco inaugural da construção do Brasil independente do jugo português e que, sabemos, é a fonte seminal de uma cultura política forjada sobre o princípio da dádiva.

O 7 de setembro de 1822 data o nascimento de um país em que "ou bem se manda, ou bem se pede", um país onde reivindicar é considerado o mais absurdo ato de desrespeito.

Decretada pelo gesto voluntário do Príncipe Regente, legítimo representante

da tutela lusitana, nossa independência foi fruto não de uma conquista do povo, mas uma dádiva de nosso primeiro "herói nacional". Como consequência, a cidadania por aqui teve sua trajetória iniciada sob a condição de um presente, de uma concessão de quem de fato detinha o poder. Na saga expressão de Teresa Sales, "nossa cidadania teve sua expressão primeira como cidadania concedida".

A cultura política da dádiva, que limita a cidadania a poucos mercedados (homens e mulheres de bens) deixando aos demais (cidadãos de segunda categoria) apenas o direito de suplicar passivamente em favor de suas demandas e necessidades, sobreviveu ao fim do Império, ganhou força nas diferentes fases da República e chegou com

grande vigor até nossos dias, tornando-se a mais aguerçada das nossas tradições políticas. É de dentro dessa tradição que emergiu, vigorosa e orgulhosa de si mesma, a onda reacionária e fascista que levou Jair Bolsonaro à Presidência e hoje ameaça realizar um golpe contra a democracia.

Conhecer nossa história é fundamental para entender o que hoje se passa, pois como ensinou Marc Bloch: "da incompreensão do passado nasce a ignorância do presente". É essa ignorância que alimenta o gosto pelo mito e possibilita a ameaça golpista. Superar esta condição exige construir uma nova independência, promovendo a superação da cidadania concedida e dando início a uma era de cidadania independente. ■

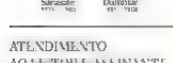
GALERIA DE PRESIDENTES



Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros



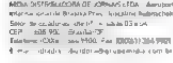
João Goulart, Aécio Neves



Fernando Collor, Luiz Inácio Lula da Silva



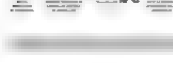
Michel Temer, Jair Bolsonaro



D. Pedro I



D. João VI



D. Pedro II, D. João V

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDESMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 OU 3255 6129

IDEIAS

O que é ter uma cabeça de colonizado



Regina Ribeiro
regina.ribeiro@opovo.com.br
jornalista de

Semana passada morreu na Amazônia o último indígena do seu povo, que ficou conhecido como "homem do buraco" ou "indio Tauru". O fato foi registrado em todos os jornais brasileiros e outros tantos internacionais, como o New York Times. Morreu com ele uma cultura inteira que não chegou a conhecer. O Brasil tem sido muito lento em reconhecer sua trajetória creditando aos povos indígenas o papel que eles têm na nossa formação.

Lembrei-me disso ao pensar em quanto os estudos decoloniais se tornaram imprescindíveis para se construir uma história sob uma perspectiva diferente da que estamos acostumados a ler e ouvir com o viés europeu dominante. Afinal de contas, ao longo de centenas de anos, os europeus — com Portugal na dianteira num primeiro momento — expandiram seus limites territoriais subjugando povos, expropriando suas riquezas e impondo seu lastrado linguístico e religioso como forma de dominação.

E, por vezes, é mais a literatura e menos a história que dá conta desses fenômenos ao longo do tempo. Marlow, personagem de Joseph Conrad no romance "O Coração das Trevas", investigou a perversa colonização britânica na África. O livro tem 130 anos e pode ser lido hoje com um dos primeiros romances decoloniais do século XX, mesmo que o conceito só viesse se consolidar no século XXI e o autor seja europeu. Uma das críticas que se faz ao decolonialismo é que suas premissas parecem querer apagar as influências culturais recebidas dos colonizadores. Apesar de não ser estudiosa do assunto, creio que admitir essas influências faz, inclusive, parte da outra história que precisamos construir sobre nós mesmos, diferente daquela que o colonizador nos contou ou nos incentivou a contar como aconteceu com a história da nossa independência brasileira.

Isso não é uma tarefa fácil. Antonio Candido, o maior crítico literário que este país já teve, dizia que a literatura brasileira era "pobre e fraca", numa comparação com a europeia, no livro "Formação da Literatura Brasileira". Mas isso é de menos quando nos lembramos

da estrutura social que Portugal desenhava para nós e que foi tão bem retratada nos romances de Machado de Assis. É preciso ler "Boca do inferno", de Ana Miranda para reconhecer como ainda reproduzimos em vários dos nossos setores econômicos os modos opressor e expropriador colonial.

Chica da Silva, também da Ana Miranda, traça um dos melhores retratos da escravização de povos africanos no Brasil e suas relações perversas com homens e mulheres escravizados. Dulce Maria Cardoso trafega sem rodeios pelos dilemas dos retornados a Portugal. Grada Kilomba e Djamila Pereira reconstroem as tragédias cotidianas das filhas da colonização portuguesa na África.

No ano que o Brasil completa 500 anos de independência de Portugal seria oportuno, caso fôssemos governados por alguém sereno e responsável pelo país, incentivar múltiplas reflexões sobre nossa história. Uma dessas investigações certamente seria sobre a participação indígena no marco da independência, porque os indígenas, assim como os negros, foram aliados da história brasileira europeizada. ■

Independência/200: passado sempre presente



Marcos José Diniz Silva
marcosjdsilva2@gmail.com
Historiador
Professor da Uerj

Estamos completando dois centênios de nossa Independência, ocasião em que deixamos nossa condição de território colonial, ao menos em termos oficiais, para iniciarmos a construção do Brasil esta do-nção. É o 7 de setembro de 1822 que a representação de um processo histórico mais amplo que conjuga as ações de elementos das classes dominantes, sobretudo, do sudeste brasileiro junto ao príncipe português dom Pedro de Alcântara, para dar origem a uma monarquia no mar de repúblicas da América do Sul. Uma Independência que desata como resposta às pressões recolonizadoras das cortes portuguesas, a partir da revolução do Porto. Portugal é que se sentia colônia, não a elite brasileira integrada ao Brasil joanino. Pois, de fato, colônia já não era mais.

Desse modo, pela interiorização da metrópole após 1808, a Independência será um ajustamento de interesses elitistas, inicialmente resistentes à separação, em torno de dom Pedro para assegurar a autonomia brasileira sem separatismos nem rupturas na ordem socioeconômica escravocrata. Destroçada a oposição radical republicana de Pernambuco,

ainda sob dom João VI, após o 7 de setembro 1822 restaria ao projeto centralista apenas debelar as resistências portuguesas ao norte, na Bahia, Piauí, Ceará e Pará.

Por ter sido o auge da liberdade para os "povos do Brasil", o divórcio grito de "independência ou morte", de dom Pedro, consolidou-se como grande acontecimento da nação ao consagrar os interesses excludentes das elites como interesses da coletividade nacional. Não por acaso ele é lugar de memória recorrente em regimes políticos, movimentos e instituições conservadoras e autoritárias, como no regime autoritário militar implantado em 1964 que festejou seus 150 anos, operando uma releitura ufanosa da História do Brasil.

Hoje, impulsionado pelo atual governo em permanente campanha eleitoral, esse passado se faz ostensivamente presente nas mobilizações políticas de extrema-direita, que se reapropriam do 7 de setembro como evento catalisador de grupos e projetos disruptivos das instituições e ordem democrática.

Bolfin, resta aos conhecedores e combatentes da memória, remanidos na história das lutas dos oprimidos e silenciados, que tombar na verdade verdadeira independência, não se omitirem nas lutas pela defesa das garantias e liberdades de hoje. ■

A Saúde e os desafios que ainda não enfrentamos



Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
rodrigues@uol.com.br
Médico professor da Universidade Federal do Ceará, ex secretário de saúde do Ceará 2019-2021

A saúde pública está entre as principais demandas da sociedade brasileira. No entanto, às vésperas das eleições não assistimos a nenhuma proposta dos candidatos a presidente da República, das universidades, dos sindicatos e dos conselhos de classe, mesmo diante da tragédia descontrolada causada pela pandemia da Covid-19.

A desigualdade entre as regiões é evidente sob qualquer aspecto, da infraestrutura física e de recursos humanos até a ausência de equidade na distribuição de recursos estaduais e federais. A diferença da relação de leitos de UTI por capita exemplifica essa distorção. Até 2019 o Ceará possuía um dos menores indicadores de leitos de UTI por capita do Brasil.

Muito se fala sobre os reduzidos recursos para a saúde, mas nada se diz sobre o clientelismo e o aparelhamento político do nosso SUS. Infelizmente, no momento, "o SUS é dos brasileiros" não é verdade! O SUS ainda pertence àqueles que tradicionalmente exercitaram o tom-lá-dá-cá em todos os níveis de atenção.

Na, certamente, um ufanismo sobre o nosso sistema. De nada adianta dizer "eu defendo o SUS", se não garantirmos a qualidade da nossa

rede, se não aplicarmos recursos com equidade entre as regiões do Brasil, se não implantarmos uma política de recursos humanos que contemple a formação com residência obrigatória em saúde e médica, extinguindo a precarização do trabalho, além de um novo modelo de contratação e previdência. No Ceará, cerca de 80% dos trabalhadores da saúde têm vínculos empregatícios precários e no Brasil, cerca de 70% dos médicos não possuem formação com residência médica.

A ineficiência do gasto público na saúde é um câncer refratário a tratamentos disponíveis na política brasileira atual e na história mais recente. Apenas em 2017, segundo André Medici, essas ineficiências somavam R\$ 35,8 bilhões, o equivalente a dez anos de gasto público em saúde do Ceará. A maioria das iniciativas políticas restringem-se a projetos de crise. Como exemplo, o programa Mais Médicos não é uma política de Estado como seria a opção pela formação e fixação de talentos e da gestão e desenvolvimento de pessoas.

O sistema atual já não responde às necessidades dos usuários, e nem, tampouco, as dos seus trabalhadores. E, assim, precisamos de mudanças consequentes, não podemos dispor somente da clareza e da força das ideias de alguns poucos que insistem, diariamente, em mudar o carma a que estamos submetidos. ■

OPOVO é história

O Povo COM.BR

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 25 anos

1997. INTERNACIONAL

A despedida da princesa

Cerca de um milhão de pessoas se concentraram ontem nas ruas de Londres para os funerais da princesa Diana, celebrados na abadia de Westminster. Na cerimônia, o irmão da princesa, o conde Spencer, disse que Diana foi a mulher mais perseguida do mundo, numa acusação à imprensa e prometeu proteger os filhos com o príncipe Charles, William e Harry.

1997. CIDADES

Preservação do rio Pacoti

Ambientalistas pedem o apoio para preservar as margens do rio Pacoti, no município do Riacho, ameaçada por um loteamento. Eles aguardam a decisão de um recurso impetrado no TRF para manter a liminar que proíbe a especulação imobiliária na área.

Há 35 anos

1987. DEBÊRIDE

Dengue não assusta banhistas

O surto de dengue que se registra na região praias de Boberibe, a 87 quilômetros de Fortaleza, não assustou o grande número de banhistas que desfrutou o feriado prolongado naquele município, indiferentes até mesmo pelo apelo do Diretor Regional da Suam.

1987. SECA

Mombaca "desbotou" ante miséria

A cidade de Mombaca, com seus 10 mil habitantes, tinha no algodão um forte meio de comércio. Tão forte que movimentava a região e suas ruas estavam sempre apinhadas de gente negociando. Hoje, nesses magros tempos de seca verde, a cidade perdeu a cor, desbotou e observa conformada a miséria de seus filhos do campo a percorrer as ruas, à procura da caridade do Governo.

Há 45

1977. INTERNACIONAL

Carter e Torrijos assinam acordo

Washington - O presidente dos EUA Jimmy Carter, selou ontem pessoalmente uma nova relação com o Panamá, na véspera da assinatura dos acordos que darão gradualmente aos panamenhos o controle sobre o Canal do Panamá. Carter recebeu Omar Torrijos, para uma conversa particular, na qual se discutiu a cooperação que deve ser desenvolvida pelos dois países dentro dos próximos 30 anos.

1977. ESPORTES

Ceará x Ferroviário no dia da Pátria

Uma tarde diferente viverá hoje o Estádio Plácido Castelo, quando estará de portas abertas para o público o que acontece pela primeira vez em sua história. Estarão jogando as equipes do Ceará e Ferroviário, como parte dos festejos da Semana da Pátria, iniciativa das mais elogiadas do Governo do Estado.



Vovô levou 364 887 pessoas ao Castelão na Série A

Leão colocou 389 921 pessoas no Castelão durante Série A

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

Não vai faltar apoio

TORCIDAS DO VOVÔ E DO LEÃO COLOCAM O ESTADO DO CEARÁ NA SEGUNDA POSIÇÃO DO RANKING DAS MAIORES MÉDIAS DE PÚBLICO DA SÉRIE A

A palmeira dificuldade para as torcidas do Vovô e do Leão possui um símbolo diferente: apito. Na atual temporada, ambas equipes enfrentaram momentos complicados na Série A, mas em nenhum deles a Arena Castelão ficou vazia, pelo contrário. Entre os nove Estados que possuem representantes na elite nacional, o Ceará figura como a segunda maior média de público, com 30.192, atrás somente do Rio de Janeiro, que tem 32.576. Os dados são do portal Sr Goal.

Desta forma, o Ceará fica à frente de Estados que contam com clubes tradicionais do cenário do futebol brasileiro, como São Paulo (24.680), Paraná (20.103), Minas Gerais (14.892) e Rio Grande do Sul (12.833). Mato Grosso (9.970), Santa Catarina (9.933) e Goiânia (7.308) completam a lista preenchendo as últimas três posições.

No quesito renda bruta, a vantagem de São Paulo é ampla. Com cinco clubes disputando o Brasileiro, o Estado registra R\$ 761.709,73 em arrecadação total com venda de ingressos de 60 partidas. O Ceará ocupa a quinta posição, com R\$ 12.479.609,00 em 25 jogos.

Além da força conjunta, o Alvinegro e o Tricolor também se

destacam no ranking individual.

Em 12 confrontos como mandante na Série A, o Vovô levou cerca de 30.407 torcedores por jogo na Arena Castelão, número que faz o escrete preto-e-branco ter a quinta melhor média de público entre todos os times do certame. Flamengo (52.470), Corinthians (38.752), Palmeiras (35.391) e São Paulo (30.461) são os únicos que superam o Ceará.

Até o momento, o recorde de público do time de Porangabuçu no Brasileiro ainda aconteceu no duelo contra o Flamengo, realizado na 8ª rodada, que contou com 30.139 pessoas. Ao todo, o Vovô já levou 364.887 torcedores à praça esportiva durante

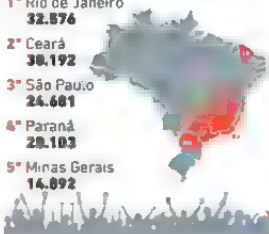
a atual edição do torneio.

O Fortaleza, que possui um jogo a mais dentro de casa em relação ao Ceará, aparece na sexta colocação, com média de 29.994 torcedores. No recente duelo contra o Botafogo, o Tricolor registrou o maior público do futebol cearense na Série A deste ano, com 54.505 adeptos. No certame, o Leão totaliza 319.901 pessoas em 13 confrontos na capital cearense.

Fora da Arena Castelão, ambas torcidas também fazem bonito, principalmente com a adesão massiva do programa de adestrador. Atualmente, o Vovô conta com 50.744 sócios, enquanto o Fortaleza possui 42.305.

MÉDIA DE PÚBLICO PAGANTE NA SÉRIE A RANKING POR ESTADO

- 1º Rio de Janeiro
32.576
- 2º Ceará
30.192
- 3º São Paulo
24.681
- 4º Paraná
20.103
- 5º Minas Gerais
14.892



CEARÁ e Fortaleza estão entre os piores mandantes

Embora o papel das torcidas esteja sendo bem cumprido na arquibancada da Arena Castelão, dentro de campo os times não têm correspondido às expectativas. Na Série A, Ceará e Fortaleza figuram entre os piores mandantes.

Atualmente em solo cearense, o desempenho do Alvinegro de Porangabuçu não é pior que o do Juventude. Último colocado da competição: Em 12 jogos, o escrete preto-e-branco venceu somente dois confrontos, contra o Corinthians (3 a 1) e o Avel (1 a 0), empatou seis vezes e sofreu quatro derrotas. Ou seja, dos 36 pontos disputados, a equipe conquistou 12, o que representa 33,33% de aproveitamento.

O panorama do Leão é semelhante. Ao todo, o Tricolor do Pici disputou 13 jogos no Gigante da Boa Vista, pelo qual conquistou três triunfos, diante do América-MG (1 a 0), Internacional (3 a 0) e Corinthians (1 a 0), empatou seis vezes e perdeu em quatro ocasiões, obtendo assim 15 dos 39 pontos possíveis — 38,46% de rendimento.

GUILHERME DE ANDRADE

ESPECIAL PARA O OPÓVO

guilherme.andrade@opovo.com.br

Na tarde de ontem, o lateral-esquerdo Bruno Pacheco, do Ceará, concedeu entrevista coletiva diretamente do CT de Parangabaçu. O defensor alvinegro já começou a projetar o duelo contra o Santos, marcado para o próximo sábado, 10, além de comentar sobre a chance de uma classificação para a Libertadores da América.

"O treinador já chegou falando em Libertadores, e se a gente quer alcançar isso, a gente tem que dar uma alavancada logo no campeonato. Não faltam tantas rodadas assim, a gente tem que voltar a vencer. Acho que o time está com uma nova cara. A gente está querendo, buscando. Claro que a gente ainda tem muita coisa para evoluir para acumular. E se a gente quer chegar lá em cima, temos que começar a vencer os jogos em casa também", comentou.

No último domingo, 4, o técnico Luciano González estreou como treinador do Ceará. Para Bruno, a primeira impressão deixada pela equipe do comandante argentino foi boa. Agora, o lateral quer dar sequência no trabalho para seguir evoluindo na competição.

"O time se portou muito bem na partida, era um jogo muito difícil, ainda mais contra uma grande equipe como o Flamengo, mas isso é fruto do trabalho que a gente fez durante a semana. O professor está chegando agora, e uma maneira diferente de trabalhar, e está todo mundo de coração aberto tentando fazer o seu melhor para, no final de semana, estar fazendo uma grande partida", disse.

Nas últimas três rodadas, o Ceará vem batendo na trave com relação a vitórias. O time empatou com RB Bragantino, Atlético PR e Flamengo. Bruno Pacheco vê o Vovô mais próximo de voltar a vencer e marca esta retomada diante do Santos.

"É claro que a gente sempre busca as vitórias. Chegamos perto contra o Bragantino, estamos ganhando do Flamengo. Eu penso consigo que o próximo jogo sempre é o mais importante. Então a gente tem uma semana inteira para trabalhar bem e focado. Sabemos que é difícil, um adversário que está vindo de uma derrota dentro de casa, mas estamos perto dessa vitória. O caminho é complicado, mas a gente tem grandes condições e vai trabalhar forte para chegar no fim de semana preparado", afirmou.

O Alvinegro trabalha com foco no Santos desde segunda-feira. "Eu não vou falar o que a gente vai fazer porque aí complica. Vamos estudar o adversário e tentar anular os pontos fortes, que a gente sabe que eles têm os extremos no meio pra um meio forte. Não vou dar spoiler, mas a gente tem que se jogar, sim, com o apoio da nossa torcida, e precisa voltar a vencer", finalizou.

O Alvinegro tem urgência na vitória em meio à proximidade da zona de rebaixamento. A diferença atual é de apenas três pontos. O último triunfo do time do Parangabaçu na Série A ocorreu em 19 de julho, quando superou o Avai por 1 a 0.

Desde então, os cearenses entraram em campo mais sete vezes pelo Brasilão. Neste período, foram três derrotas e quatro empates. A equipe ocupa a 15ª posição com 25 pontos.

AURÉLIO ALVES

"O professor está chegando agora, é uma maneira diferente de trabalhar. Está todo mundo de coração aberto tentando fazer o seu melhor"

Bruno Pacheco, lateral-esquerdo do Ceará



Bruno Pacheco é um dos jogadores mais regulares do elenco do Ceará

CEARÁ

Voltar a Vencer

BRUNO PACHECO COMENTOU SOBRE A URGÊNCIA DO CEARÁ POR VITÓRIAS PARA SE RECUPERAR NA SÉRIE A E CITOU CHANCE DE CLASSIFICAÇÃO PARA LIBERTADORES

MENDOZA, do Ceará, é o atacante de lado com mais gols na Série A

Artífice do Ceará na temporada, o atacante Siven Mendoza é o atacante de lado com mais gols do Brasileirão de 2022 após 25 rodadas. Em 21 jogos pela elite nacional, o colombiano balançou as redes em nove ocasiões e deu uma assistência que resultou no tanto marcado por Jô no empate por 1 a 1 contra o Flamengo no último domingo, 4.

No ranking geral de maiores goleadores da Série A, Mendoza aparece na quinta colocação ao lado de Hulk. À frente do atleta do Vovô estão Caletti (11 gols), do São Paulo, Bissou (12 gols), do Avai, Cano (13 gols), do Fluminense, e Pedro Rauli (14 gols), do Goiás.

No Brasileirão, Mendoza é peça fundamental, no setor ofensivo. O atacante é o atleta do elenco alvinegro com mais finalizações certas ao gol no campeonato (26) e o maior driblador do time com 26 fintas concluídas com sucesso, segundo dados do Footstats.

Neste ano, a camisa 10 faz o melhor temporada da carreira no quesito de gols marcados. Em 2022, ele soma 19 gols em 49 jogos.

ANDREBLOC@OPOVO.COM.BR

**ANDRÉ
BLOC****1º ANUÁRIO OBSERVATÓRIO
DA LGBTFOBIA NO FUTEBOL**

NÃO CARECE de muito esforço para nos embrarmos de casos de LGBTfobia ou omissões no futebol brasileiro. O que era difícil — impossível? — era mencionar o número de casos: nas 26 unidades federativas nacionais. Para dobrar um país continental, só um esforço coletivo.

NESSE CONTEXTO o Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+ lançou o 1º Anuário do Observatório da LGBTfobia no Futebol Brasileiro, que estende um olhar para todo o País. Nesta edição inaugural, que versa sobre 2020 e 2021, são documentados 62 casos de LGBTfobia, parte presencialmente, parte pela Internet. Foram 20 em 2020, e outros 42 em 2021.

ALGUNS SÃO familiares ao público cearense. Caso quatro de 2020, torcida do Barcelona de Guayaquil ataca o Ceará de forma homofóbica, machista e racista. Caso 11 de 2020 (e 13 de 2021) Ceará e Athletico-PR são os únicos times da Série A a se calarem em datas comemorativas de orgulho LGBT. Número 14 de 2020, presidente do Conselho de Ética do Fortaleza faz ataques homofóbicos (e conservador) a apresentadores de TV.

EM 2021 temos ainda esses. Caso 31, o presidente do Ceará, Robinson de Castro, se junta a torcedores e jogadores para entoar gritos homofóbicos. Caso 33, mesmo caso, mas sem a presença do mandatário alvinegro. E caso 40, Robinson faz piada homofóbica durante coletiva de imprensa.

LISTAR A JUDA a compreender, é mencionar o problema. São (pelo menos) 62 casos em dois anos. Ou seja, 2,5 a cada mês. Ou ainda um a cada 12 dias. É muita coisa. Não é fato isolado. O Anuário lança luz para isso — como esta coluna tenta fazer a cada semana.

A PUBLICAÇÃO, por bem, não fica só nesse lado triste. Mostra articulação. Força. Há uma cartilha simplificada sobre inclusão. Há o perfil das 15 torcidas LGBTQ+, sendo cinco nordestinas e uma cearense (Vozão Pride). Há uma lista de ações afirmativas e produtos oficiais em homenagem às torcidas „LGBTQIA+ de clubes.

ESSE PASSO foi realizado pelo Observatório da LGBTfobia no Futebol do Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+, com organização de Dnê Rudá (que assina os textos), Juna Silva, Yuri Senna, Geyson Oliveira, Alana Di Calaca, Eziel Duarte, Leonardo Silva, Ricardo Albuquerque, Hugo Juan e Wendel Queiroz. O material está disponível no site da Canarinhos. <https://www.torcidasgtbi.com.br>



Aponte a câmera do celular e
acesse mais notícias exclusivas
de André Bloc.

TÓPICO**Brasileiro é eliminado nas
quartas de final do US Open**

A participação brasileira no US Open chegou ao fim nesta terça-feira (6). A parceria do gaúcho Marcelo Demoliner duplista número 173 do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), com o português João Sousa (296º em duplas, 59º em simples), não resistiu à do britânico Neil Skupski (terceiro) com o holandês Wesley Koolhof (quarto), que venceram por 2 sets a 0 (3/6 e 1/6) em uma hora e três minutos de jogo.

O Grand Slam de Nova York (Estados Unidos) foi o primeiro com participação de Demoliner após duas cirurgias no joelho direito. Foi a melhor campanha dele em um torneio deste nível nas duplas masculinas, indo além do Aberto da Austrália e do Torneio de Wimbledon de 2019 e do US Open

de 2016, quando foi eliminado na terceira fase. Com o resultado, o gaúcho deve ganhar 55 posições no ranking da ATP e assumir o 118º lugar.

Demoliner foi o brasileiro que chegou mais longe no US Open deste ano. Thiago Monteiro e Beatriz Maia Haddad foram eliminados na segunda rodada das chaves de simples. Bia também jogou nas duplas femininas com a cazaque Anna Danilina, caindo nas oitavas de final. Nas duplas masculinas, as parcerias de Marcelo Melo com o sul-africano Raven Klaasen e de Bruno Soares com o britânico Jamie Murray deixaram o torneio no segundo jogo, enquanto as de Thiago com o alemão Daniel Altmaier e de Rafael Matos com o espanhol David Vega Hernandez não passaram da estreia. (Agência Brasil)

VANDALISMO

Prejuízo de R\$ 1 milhão

**FORTALEZA DIVULGOU QUE TEVE PREJUÍZO
MILIONÁRIO POR CAUSA DE CADEIRAS QUEBRADAS
NO CASTELÃO, NA TEMPORADA 2022**

FCO FONTENELE



Cadeiras do Castelão têm sido danificadas com frequência

BRENNINO REBOUÇAS

brennino.reboucas@opovo.com.br

Por meio das redes sociais, o Fortaleza lançou, ontem, um manifesto sobre a quebra de cadeiras no Castelão por parte de alguns torcedores do clube em partidas do Tricolor.

Com um questionamento "quanto custa o vandalismo?", o Fortaleza informou que o prejuízo do clube com essa situação já ultrapassou o valor de R\$ 1 milhão, somente na atual temporada.

Ao todo, são 3,335 cadeiras quebradas em jogos do Leão no ano de 2022. O preço unitário de um assento da arquibancada do Castelão é de R\$ 492,85. Fazendo o cálculo, a dívida do Leão é de R\$ 1.080.754,75. O POVO apurou que o Fortaleza ainda vai pagar a maior parte desse montante.

Em maio, a Secretaria do Esporte e Juventude (Sejuv) havia informado que 997 cadeiras haviam sido danificadas por torcedores tricolores, o que gerava para o clube o débito de R\$ 491.401,45. Na época, o Fortaleza tinha pagado apenas R\$ 4,46.

Fazendo o comparativo, em quatro meses, foram 1.338 novas cadeiras quebradas em partidas do Leão. Só no último domingo, na partida entre Fortaleza e Botafogo, 186 assentos foram danificados.

Com o manifesto, o Fortaleza tenta conscientizar os

torcedores sobre o quanto os atos de vandalismo são prejudiciais ao clube. O gerente de operações de jogos do Tricolor, Régis Aguiar, comentou o assunto.

"Essa conscientização é muito importante, tendo em vista que esses atos de vandalismo só prejudicam o clube e o espetáculo. Uma vez que não sendo identificados os seus autores, as sanções são severas, tais como perdas de mando de campo, jogos sem torcida, multas pecuniárias e demais do gênero", disse.

A publicação do Fortaleza também fez um paralelo sobre como poderia aplicar em estrutura o dinheiro que será

utilizado para bancar cadeiras de um estádio que é público, mas é alugado pelos times nos dias de jogos.

Com a verba milionária, a construção do Hotel Ritzmar Rezerra, ao lado do Hotel Otton Diniz, dentro da sede do clube, poderia ser terminada. O dinheiro também custearia a reforma de dois gramados e ainda sobriaria R\$ 500 mil.

O gerente de operações de jogos do Tricolor afirma que há sempre a tentativa de identificar quem quebra as cadeiras, seja pelo sistema de videomonitoramento do estádio ou por coordenadores, supervisores e seguranças particulares contratados.

**FORTALEZA tem oito jogadores
pendurados no elenco**

O Fortaleza não tem nenhum desfalque por suspensão para enfrentar o Fluminense, sábado, 10. Por outro lado, a equipe precisará ter cuidado no Maracanã para não ir a Caxias do Sul, no outro fim de semana, bastante desfalcado devido ao alto número de jogadores pendurados.

No total, oito atletas estão com dois cartões amarelos, mas um deles não está integrado ao elenco, que é o volante Felipe. Da demais, porém, são peças constantes na lista de relacionados e por isso estão sujeitos a jo-

gar e completar a sequência.

Os pendurados do Leão são: os goleiros Fernando Miguel e Marcelo Boeck, os zagueiros Ti e Bryan Ceballos, o lateral-esquerdo Juninho Capixaba, os meio-campistas Ronald e Matheus Vargas, além do atacante Romarinho.

Ceballos está no departamento médico, com desconforto muscular na coxa direita e, possivelmente, não jogue. O clube tenta recuperá-lo a tempo de encerrar o Flu. O auxiliar técnico de Vovô de Gastão Liendo também está pendurado.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUAIA - ANEXO DE LICITAÇÃO
O Preposto Municipal de Licitação de Catuaia, inscrita no CNPJ nº 08.040.000/0001, com sede na Rua da Liberdade, nº 100, Catuaia - CE, 61.100-000, torna pública a licitação para a contratação de empresa para a execução de obras de construção civil, especificamente para a construção de uma casa popular, com o objetivo de atender às necessidades da comunidade local. A licitação será realizada no dia 10 de maio de 2022, às 14h00min, no local a ser determinado posteriormente. Interessados devem apresentar proposta até o dia 09 de maio de 2022, às 18h00min, no mesmo local. O Edital está disponível no site: www.catuaia.ce.gov.br. Contato: (85) 3333-1234. E-mail: licitacao@catuaia.ce.gov.br.

ESPORTES@OPOVO.COM.BR

ALAN NETO



PATAMARES

NADA CUSTA, vez em quando, passar em revista a situação dos clubes no atual Brasileirão, especificamente, Fortaleza e Ceará. parte que, a nós cearenses, interessa. Os demais são recheios deste, mesmo bolo. caso da Série A, já caminhando para sua reta final.

A PREÇO de hoje, tanto Tricolor quanto Avinegro, separados por poucos pontos, dois ou três vá lá que seja, empreendem uma para alcançar a fronteira fatídica dos 45 pontos.

QUA, a razão de ser, precisamente, este o número que salva qualquer clube na permanência para o próximo campeonato? Por ser o número limite da pontuação, na divisão da fronteira entre continuar ou descer.

POR NÃO ser expert no assunto matéria já repeti mil vezes, não consigo lidar bem. Deixo ao encargo dos matemáticos a estatísticas de plantão. Um dia, qualquer acaso do destino e nossos caminhos se cruzaram tirarei esta dúvida com o Thiago Minhoca, integrante do nosso Tímão do O POVO.

SIM, PORQUÊ cada qual dentro do seu quadrado, especuliza-se na matéria. Como nunca fui bom aluno de matemática, como poderia ser um dia um estatístico? Não meio meu bedelho na seara que não manjo pra não passar por situações vexatórias.

SÉRGIO PONTE, irmão tão querido, e parceiro de todas as horas. Lida bem com isso por ter sido sempre bom aluno de matemática. Mas não a ponto de se aprofundar mais do que aquilo que lhe é permitido. Ainda assim, vez por outra, me tira do sufoco de alguma dúvida cruel. Lidar com números já é difícil, quanto mais fazer previsões.

DANÇA DOS NÚMEROS

PODE ETAPA para não barafundar a cabeça dos que acompanham mal frascadas linhas, especialmente os que querem saber mais de perto a parte que nos toca. Prefiro não subir ao patamar maior, pois o Palmeiras, pela última campanha que realiza, dificilmente deixará de ser campeão.

ACONSELHO, CONTUDO, que fiquem atentos porque o Brasileirão pode causar estragos inesperados como toda competição longa e exaustiva. Mesmo pelo critério de contagem de números, a mais justa de todas elas, de que se fora falhado em grupos como tantas outras por aí afora.

PODE SER, longa e cansativa a fórmula, porém, a mais justa. Não é fácil, dois turnos com vinte rodadas, razão pela qual aconselha-se nunca se escolher favoritos. Apostar-se nos que têm mais poder de fogo, a turma que fica no topo, entre os paulistas, mas a do que os cariocas.

VAMOS o tempo em que o futebol carioca dominava o futebol brasileiro. Hoje, já não é bem assim, apesar das boas campanhas de Flamengo e Fluminense. Grandes forças de outoras, times Vasco da Gama e Botafogo, foram devorados por más administrações. Negócio mal administrado, esta lição também é óbvia, está mais perto do fracasso.

PRATA DA CASA

DOIS clubes cearenses, dentro dos limites de cada um, cumprem bem seus papéis. Poderiam estar melhores? Sim, se houvesse mais respaldo financeiro.

CRIAÇÃO do sócio-torcedor foi um achado copiado de outros clubes, ajuda, sim, e como, mas até certa ponto. As demais rendas vêm, através de patrocinadores nas camisas, nada contra, embora descaracterizem o manto sagrado de cada um. Diante da situação pela qual passam, não são os primeiros, nem os últimos.

NAO É fácil presidir um clube de futebol nos dias de hoje, que o digam, Marcelo Paz, pelo Fortaleza, e Robinson de Castro, que digam, boa herança deixada pelo presidente Evandro Leitão, um dos bons presidentes da história do Ceará. Se deixou o clube para galgar à política, também nada contra. Robinson é um herdeiro dentro da mesma linha, embora mais austero. Evandro se fez bom deputado a ponto de presidir hoje a nossa Assembleia Legislativa.

SODE & DESCE

BRASILEIRÃO este ano, alcança a rodada número 27, restando apenas 15 rodadas, ou seja, mais pra lá do que pra cá. A pressa tem uma explicação. Este é ano de Copa do Mundo, logo, em novembro. Ou seja, temos mais mês, ou menos, quem sabe, de Brasileirão. Até lá, alguns destinos serão traçados, inclusive a os dos nossos dois representantes.

SORTE LANÇADA

PODE os dois clubes cearenses? Ceará encontra-se na de número 15, somando 28 pontos. Para não ser rebaixado precisa bater nos 45 pontos. Logo no somatório geral, necessita de mais 17 pontos. Serão necessários cinco vitórias e dois empates. Fácil ou difícil?

EM RELANÇO ao Fortaleza, ocupa a posição 12 com 30 pontos. Para permanecer na competição precisa de mais 15 pontos. Ou seja, um ali nos calcanhares do outro. Esta disputa é boa e acirra a rivalidade. Com mais 5 vitórias em 13 jogos, o Tricolor do Pici alcança os fatídicos 45 pontos.

LIGA DOS CAMPEÕES

PSG estreia com vitória na Champions

PSG VENCE A JUVENTUS POR 2 A 1 NA PRIMEIRA RODADA DA CHAMPIONS. MBAPPÉ MARCOU PARA OS FRANCESES. NEYMAR DEU UMA ASSISTÊNCIA

O Paris Saint Germain deu o pontapé inicial, ontem, na disputa da Liga dos Campeões. A equipe de Galtier enfrentou a Juventus, no Parque dos Príncipes, pela primeira rodada da fase de grupos da competição. Com dois de Mbappé, a equipe de Paris venceu por 2 a 1.

Com este resultado, o PSG fica na liderança do grupo H com três pontos somados. Pela segunda rodada da Champions League, as equipes voltam a campo na próxima quarta-feira. O time de Paris duela com o Maccabi Haifa, fora de casa, às 18 horas. Enquanto isso, a Juventus enfrenta o Benfica, no mesmo horário, no Allianz Stadium.

Logo no início do jogo a dupla Neymar e Mbappé mostrou que não ia facilitar para os adversários. Aos cinco minutos, o francês tocou para o camisa 10 e recebeu de volta, de cavadinha. Sem deixar a bola cair, o camisa 7 mandou para o fundo do gol.

A Juve respondeu aos 18 minutos e viu Donnarumma fazer um milagre. Cuadrado cruzou na área e encontrou Milik, que cabeceou para ótima defesa do goleiro italiano. Na sequência, o PSG não desperdiçou mais uma chance e ampliou o placar aos 32. Hakimi recebeu na área e levou no meio para Mbappé marcar mais um.

Na volta para o segundo tempo, Neymar quase fez o terceiro, mas o chute do camisa 10 saiu fraco e Perrin fez a defesa tranquila. Pouco depois, Mbappé recebeu pela direita, teve a chance de tocar para Neymar, mas preferiu finalizar e perdeu a oportunidade de ampliar.

A Juve, sem desistir, chegou bem em lance após cobrança de escanteio e diminuiu. Konic cruzou na área e McKennie subiu de cabeça para marcar. Sem deixar se intimidar pelo gol, aos 18 minutos, Messi recebeu de Neymar e deu bom passe para Mbappé, que finalizou para fora. Na reta final, Locatelli ainda tentou o empate, mas parou na defesa. Já perto dos acréscimos, por pouco Neymar não deixou o dele.

A primeira rodada da Champions também teve show de Raoul. O norueguês comandou a goleada do Manchester City por 4 a 0 sobre o Sevilla. O atacante marcou dois gols e Ruben Dias e Podes completaram o placar.

Atual campeão, o Real Madrid estreou com vitória por 3 a 0 sobre o Celtic. Vinicius Junior marcou um dos gols. O Chelsea foi a grande decepção ao perder para o Dinamo Zagreb, da Croácia. (Gazeta Esportiva)

ANNE-CHRISTINE POLJOUAT - AFP



Mbappé marca e comemora com Neymar

VÔLEI

Brasil bate Irã e enfrenta Argentina nas quartas de final do Mundial

A seleção brasileira masculina derrotou o Irã, ontem, por 3 sets a 0 e vai encarar a Argentina pelas quartas de final do Campeonato Mundial de Vôlei, que está com a fase final sendo disputada na Polónia. Em um jogo marcado pelo equilíbrio, o ponto da vitória veio em um ace de Bruninha. O adversário pediu cheagagem do lance, que acabou, cancelando bola dentro.

A campanha da seleção comandada pelo técnico Renan Dal Zotto se mantém 100%. O Brasil também ganhou os três jogos que realizou na primeira fase da competição.

Para Luciano, valeu o espírito de grupo e poder de reação. "Foi um jogo duro, o Irã mudou muito o time e demoramos um pouco a fazer a leitura. Mas tivemos um grande poder de reação e

buscamos a vitória. Todos estão de parabéns", afirmou.

O prime rol sel teve uma seleção brasileira consistente na defesa e com um contra-ataque muito forte, que dificultou as ações da seleção iraniana. O Irã bem que tentou surpreender apostando no bloqueio, mas o Brasil conduziu melhor o jogo e comandou o placar no primeiro set fechando a disputa em 25/17.

O segundo set foi mais equilibrado. O placar chegou a ficar em 24 a 22 e a partida ficou bastante tensa. Foi quando o Rodrigo entrou em ação e definiu a segunda parcial em 25 a 22.

O confronto seguiu equilibrado no terceiro set, mas com vitória do Brasil por 25 a 23 para fechar o jogo. Lual foi o maior pontuador brasileiro com 20 pontos. (Agência Estado)

LOTERIAS

QUINA Nº 5943

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

SEMANA Nº 1831

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

DUPLA SENA Nº 2414

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

POP

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
JL ARTA + E RA
FORTALEZA - CEARA - 7 DE SETEMBRO DE 2012

ANUNCIE NO POP. 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS >>> PUBLICAÇÕES OBRIGATORIAS >>>

VENDO JAZIGO

Jazigo no PARQUE DA PAZ

☎ 08 0 9042-8344

A F COSTA PADRINI ME

CNPJ nº 06.542.754/0001-96

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

ALDO FRANCISCO ENICK BOCAL LITS

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

PP PARTICIPAÇÕES EIRELI

CNPJ nº 06.542.754/0001-96

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

ALDO CLAUDIANO DA SILVA SANTOS

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.



PARANÁ COUTINHO DOS REIS

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

OLMO D'ÁGUA AGRICULTURA LTDA

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

OFICINA DE MASSAS E PIZZAS RAMONA LITA

23 994.939/0001-22

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

MELUIN RESTAURANTE EIRELI

CNPJ nº 06.542.754/0001-96

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

APRORI CARLOS ROBERTO DUCCINI

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

JOHNNY ALVARO CAMARGO

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

AUTO PRATO BOM SUCESSO LTDA

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

VICTOR DE OLIVEIRA BARROS

Tenho jazigo para venda no Parque da Paz, em Fortaleza, Ceará. O jazigo é de 10 metros quadrados, com 10 metros de frente e 10 metros de fundo. O preço é de R\$ 10.000,00. Interessados, entrar em contato com o telefone 08 0 9042-8344.

RETOMADA DA ECONOMIA

REPORTAGEM OP+

O QUE É POSSÍVEL MUDAR NA ECONOMIA DO BRASIL E NO SEU BOLSO

O POVO+ faz um resgate histórico sobre a economia do Ceará e de todo país em paralelo aos desafios que precisam ser resolvidos e às soluções para transformar o atual desequilíbrio econômico no âmbito fiscal, social e regional.

JÁ DISPONÍVEL

ACESSE AGORA

WWW.OPOVO.COM.BR

vida&arte

| ENTREVISTA | Jornalista Tiago Rogero, do Projeto Querino, fala ao Vida&Arte sobre versões, omissões e usos políticos da Independência do Brasil

OUTRA IN DE PEN DÊN CIA

JOÃO GABRIEL TRÉZ
joaogabriel@opovo.com.br

O intelectual artista e abolicionista negro baiano Manoel Raimundo Querino (Rq, 1893) é "referenciado e reverenciado" no título do Projeto Querino, comandado pelo jornalista Tiago Rogero. O podcast de oito episódios revê a História do Brasil a partir de um olhar afrocentrado. Se "a história é contada pelo ponto de vista dos vencedores", como diz a frase do autor inglês George Orwell, mirá-la por um ângulo distinto pode ajudar a desvelar pontos de percursos anteriores e questões atuais. Neste 7 de setembro que marca o bicentário da Independência do País, Tiago fala ao V&A sobre o Brasil a partir da data.

O POVO Observando o processo da Independência do Brasil, quem seriam os "vencedores"?

Tiago Rogero - Acima de tudo os escravizados. Além, está incluída a elite branca e política do período e o próprio imperador Dom Pedro I, que até o momento da Independência é príncipe regente e, a partir dela, se autoproclama imperador. A escravidão era a principal fonte de renda do Brasil naquele momento, que passa a dar lucro para Portugal, a partir do momento em que começa a ser em-

pregado o trabalho escravo. No momento da Independência não é diferente: a escravidão tem um peso muito grande sobre o processo. Essas pessoas que tomam as decisões e se beneficiam delas nesse momento de ruptura do Brasil com Portugal são, acima de tudo, escravistas e definitivamente os vencedores desse processo.

OP O bicentário da Independência já seria um marco que, por si, convidaria a reflexões críticas sobre a história do País. Neste ano de eleições, com o anúncio de uso político não só da data, mas de símbolos nacionais, que relevância essa elaboração adquire?

Tiago - A gente está vendo na prática, como por exemplo na tentativa de uso político da figura de Dom Pedro que o atual presidente candidato à reeleição está fazendo. Esse é um exemplo muito claro de um uso dessa história, especialmente da versão mitica dessa história: uma versão que considera só essa elite branca, como eu disse, que, como você citou, seriam os "vencedores", entre aspas. Esse uso político que o Jair Bolsonaro tenta fazer da figura de Dom Pedro é uma demonstração e essa tentativa de uso foi feita, por exemplo, na ditadura militar, há cinquenta anos. Bolsonaro se inspira nisso.

OP - De que formas descoberte o papel de figuras invisibilizadas pode nos ajudar a re-laborar a História do País e, até, impactar nas ações do presente?

Tiago - Foi isso que a gente tentou fazer no projeto Querino e modesta à parte conseguimos, embora ele seja só mais uma contribuição a um longo trabalho de intelectuais, negros sobretudo, já vem fazendo há décadas. O próprio Manoel Querino, que a gente reverencia e reverência no nome, é um exemplo de um intelectual negro que já fazia essa valorização da participação afrodescendente na nossa História há muito tempo. O Brasil teve escravidão por mais de 300 anos porque houve uma escolha das pessoas que se beneficiavam dela para que ela fosse mantida, mesmo quando a gente já era uma vergonha mundial, o último país das Américas a manter esse regime. Mesmo quem não é descendente dessas pessoas, mas não é negro, indígena ou não branco também se beneficia das relações socioeconômicas estabelecidas por um País que escravizou pessoas só por causa da cor da pele e que, nos anos seguintes à abolição, seguiu tratando essa população — os descendentes daquelas pessoas que um dia foram escravizadas — como cidadãos de segunda categoria. A gente procura enxutar uma versão

mais completa da história do Brasil e todo mundo é beneficiado com isso porque a gente passa a olhar para o quadro geral, não mais para o retrato que está ficando e sempre quiseram nos tirar que é essa versão mitica, masculina e quase 100% europeia ou branca, apreendida até hoje por quem vai fazer manifestações antidemocráticas no 7 de setembro.

OP O que o percurso de pesquisa revela sobre a historiografia do País?

Tiago - O projeto Querino é fruto de um trabalho longo, não dois anos e oito meses com uma equipe de mais de 40 pessoas. Não tem nenhuma furo de reportagem ou grande descoberta historiográfica nele, o que a gente fez foi uma pesquisa muito aprofundada e uma sistematização de fatos que, infelizmente, são desconhecidos da maior parte dos brasileiros. A gente faz isso dando crédito a todos os pesquisadores, antecistas, historiadores, sociólogos que primeiro revelaram essas informações. Quem ouve vai perceber que usamos palavras fortes, mas não pesa a caneta em nenhum momento, tudo está muito referenciado em pesquisa, foi checado e recheado. É que quando olhamos para a História do Brasil como um todo, ela é assustadora, mesmo, é muito forte. Aconteceram muitas barbaridades para permitir que uns fossem tão ricos e tivessem tantos privilégios — e até hoje têm — e que outros fossem tratados como menos do que humanos. Essa história de tristeza, de barbárie, infelizmente não para quando termina a escravidão.

CONFIRA TAMBÉM

"INDEPENDÊNCIAS"
Minissérie da TV Cultura em 16 episódios, com direção e texto final de Luiz Fernando Carvalho e texto de Luis Alberto Abreu, "Independências" busca rever a história oficial. A estreia acontece nesta quarta, 7, às 22 horas.

"INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - AS MULHERES QUE ESTAVAM LÁ"

Com organização de Antonia Pellegrino e Heloisa Starling o livro "Independência do Brasil - As mulheres que estavam lá" recupera a participação de sete mulheres no processo histórico: Hipólita Jacinta Teixeira de Melo, Bárbara de Alencar, Urânia Vanério, Maria Felipa de Oliveira, Maria Quitéria de Jesus, Maria Leopoldina da Áustria e Ana Lins. É possível comprá-lo em www.bazardotempo.com.br



PROJETO
QUERINO

Já disponível para audição no site e plataformas de áudio. Mais informações: www.projetoquerino.com.br

CLÓVIS HOLANDA

CLOVISHOLANDA@OPOVO.COM.BR | *ESTA COLUNA É PUBLICADA TODOS OS DIAS



7 DE SETEMBRO

Ato monarquista inaugura Praça da Independência

Noite da última segunda-feira, João Batista Costa de Holanda e Mirian Elizabeth Albuquerque de Holanda abriram sua residência, na Varjola, para o "Encontro Monarquista pelo Bicentário da Independência do Brasil".

Cesais amigos da família e entusiastas locais do sistema monarquista compareceram ao momento, iniciado à beira da piscina com boa música ao vivo e a beleza do jardim, permeado por esculturas, gazebos e uma fonte.

Iniciado o cerimonial, anfitrião proferiu seu discurso, enfatizando os feitos de Dom Pedro I, também conhecido como "O Libertador" ou "Rei Soldado".

Dom Bertrando de Orleans e Bragança, chefe da Casa Imperial do Brasil, enviou carta felicitando os monarquistas de Fortaleza, lida à ocasião e com cópias distribuídas aos convidados na saída.

Também foram comemoradas as figuras históricas e o legado de Dona Leopoldina. José Bonifácio e Dom João VI, enaltecendo suas posturas, visão estadista e a influência destas personagens para o processo de Independência do Brasil.

Hino da Independência foi cantado pelos presentes, seguido da instalação oficial da Praça da Independência, com busto em bronze de Dom Pedro I.

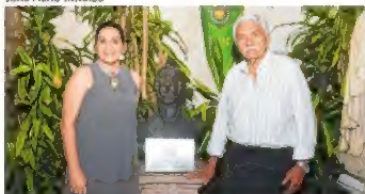
Mesa de queijos e quitutes deu o sabor da confraternização, incluindo as famosas rabanadas portuguesas. Licores e café harmonizaram perfeitamente com a Torta Imperial, um charme.

Seguem registros...

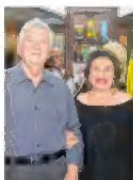


Carmen Elizabeth, Randal Pompeu, Dona Rita Vânia, Geovana e Luiz Fernando Neto

JOÃO FILHO TAVARES



Mirian Elizabeth e João Batista Holanda



Stelio Marinho e Vanda tahn



Bernardo, Maria Cecília, Verinha e Carlos Eduardo Holanda



Fátima e Mario Albuquerque, Maria Cláudia e Newton Campos



Leorne Belém e Suelly



Tereza Távora Ximenes e Rui Castelo Branco



Clóvis Holanda, Welber Xavier, Carlos Ernesto Holanda e Marcus Lage



Mario Albuquerque, Carlos Eugênio Holanda, Newton Campos



Zoom

...No agito do Rock in Rio, a modelo e estilista Sasha Meneghel, uma das celebridades convidadas pela Natura para o ambiente "Portal", onde a marca de perfumaria promove uma experiência sinestésica sobre a Amazônia em diversas dimensões. De quebra, estilo e charme...

WALLACE INOUEIRA E LUCAS JONES/INFLUENCIA



PODER: POSSE NO TJ

Em disputada cerimônia, tarde do último dia 2, foram empossados os novos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará: a procuradora Ângela Teresa Gondim Carneiro Chaves e os juizes José Lopes de Araújo Filho e Francisco Eduardo Torquato Scorfava. Cenas...



Francisco Eduardo Torquato Scorfava, Izolda Cela, Naide Pinheiro, Ângela Teresa Gondim Carneiro Chaves e José Lopes de Araújo Filho



Juvêncio Viana, Camilly Cruz, Ângela Chaves e Manuel Pinheiro

ÚLTIMAS...

Daniel Arruda e Veruska com a filha Pamela e genro Lucas Castelo curtem feriado esticado na Big Apple.

Freitas Jr. recebeu o padre Reginaldo Manzatti em jantar com amigos durante a passagem do sacerdote cantor por Fortaleza. Izabela Fiúza e Fred Carrioca dentre as presenças.

Em São Paulo, agenda do mercado de arquitetura: Racine Mourão e Branca. Ana Virginia Furlani, Roberto Pamplona Jr. e Ana Fiúza.

Médico, escritor e artista visual, Isaac Furtado abre, dia 22 de setembro, sua nova exposição: "Memento Mori". Vai ser na B Galeria, da Fastframe, com curadoria de Andréa Dall'Olio.

Marcelo Feitosa Campelo e Andrea percorreram os encantos de Gramado e Canela com a pequena Marcela.

Fernanda Levy Macêdo nos EUA com mamãe Geni Levy e cunhada Bianca Cecchi compondo enxoval da filha Maria.

Aniversariantes de hoje, José Simões foi com Jaqueline, filho Daniel Simões e nora Flávia para a Terra Santa em peregrinação conduzida pelo padre Eugênio Pacelli.

Nesta quinta-feira, às 19h, acontece na Unifor a sessão de autógrafos de lançamento do livro "Edson Queiroz - Uma Biografia", do escritor Lira Neto.

Feliz aniversário para José Simões, Artenísio Leite, Cid Holanda, Ubiratan Aguiar, Manuela Liebmann. Saúde!



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Clóvis Holanda

Prêmio Geek de Literatura abre inscrições

| CONCURSO | A premiação aceita obras de ficção científica, fantasia, terror e quadrinhos

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



A obra "A Polícia Secreta para Crimes Mágicos" venceu a 1ª edição do prêmio

A 2ª edição do Prêmio Geek de Literatura, da Amazon Brasil, está com inscrições abertas até o dia 5 de novembro. Nesta edição, os vencedores poderão ganhar prêmios de R\$ 2 mil, R\$ 5 mil e até R\$ 10 mil.

Escritores de ficção científica, fantasia, terror e quadrinistas podem participar da premiação em duas categorias: Livros e Quadrinhos. Para se inscrever, é necessário enviar as obras por meio do KDP ou

ferramenta de autopublicação gratuita da Amazon.

Os autores precisam incluir a hashtag #PrêmioGeek no campo de metadados de palavras-chave durante o processo de autopublicação e registrá-lo na categoria Ficção Científica, Fantasia e Horror ou Quadrinhos. Uma das exigências é que as obras sejam escritas em português do Brasil. Mais informações estão disponíveis na página do Prêmio Geek de Literatura.

Nesta edição, os primeiros colocados em cada categoria receberão o prêmio de R\$ 10 mil em dinheiro e um contrato de edição para uma versão impressa de sua obra pela editora Pipoca & Nanquim. Além disso, os participantes que ficarem em segundo e terceiro lugar ganharão R\$ 5 mil e R\$ 3 mil, respectivamente. Os livros e quadrinhos participantes do Prêmio Geek de Literatura estarão disponíveis para leitores na Loja Kindle. Na 3ª edição do Prêmio, o

vencedor da categoria "Livros" foi Emanuel Ferreira com o livro "A Polícia Secreta para Crimes Mágicos". Já na categoria "Quadrinhos", Igor Frederico e Patrick Martins venceram com a obra "Dente de Leite".

Prêmio Geek de Literatura

Inscrições: até sábado, dia 5 de novembro, às 23:59
Site: amazon.com.br/premiogeek

LÊDA MARIA

LÊDAMARIA@POVO.COM.BR | *ESCREVE ÀS SEGUNDAS E QUARTAS



EM PROJETO A CONSTRUÇÃO DE UM GRANDE HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Fortaleza deverá acompanhar, ainda neste ano, a oficialização da construção de um grande hospital de referência, na área da Região Metropolitana. Um grupo integrado por administradores de empresa, médicos e duas personalidades da área empresarial está formado, mantendo intensas reuniões de planejamento. A ideia nasceu após a aplicação de uma pesquisa detalhada realizada no ano passado, na qual foi identificada a necessidade urgente de o Estado ter este tipo de equipamento. Contatos estão sendo mantidos com um dos hospitais de São Paulo, visando a uma parceria. Projeto de arquitetura e engenharia está pronto, assim como parte da planilha de custos e linhas de financiamentos. Nomes dos empreendedores? A colunista prometeu segredo e vai manter por um tempinho.

MOLDURAS

DATA MAIOR. Hoje, o 7 de setembro exige muitas reflexões, principalmente neste ano de eleições. Lembramos que o primeiro passo para o fortalecimento da soberania brasileira veio em alta, quando o Brasil foi libertado de seus colonizadores e a ação de dom Pedro tornou-o o imperador perpétuo do Brasil. Djalma Pinto, advogado, procurador e escritor, celebrando a data, analisa que a atual constituição exige total independência e harmonia entre os Poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. "É isso exige, de cada um, não polêmicas, mas o cumprimento rigoroso das suas atribuições com integral respeito às normas vigentes ao Estado de Direito". Sem a observância das Leis, prossegue Djalma Pinto, "implanta-se a tirania que recha a independência e a soberania a peças de decoração contidas na Carta Magna".

SENADOR Eduardo Girão é dos mais entusiasmados com a aprovação ao Senado, último fim de semana, de 10 milhões de dólares para investimentos no Ceará. O empréstimo foi contratado nos Estados Unidos com a garantia da República Federativa do Brasil. O grande benefício teve como relator o senador Tasso Jereissati. Saiba-se que parte da aplicação será em estradas para benefícios do turismo, escoamento de produções e fortalecimento da rede viária.

MAIS UM cearense ocupando posição de importância no Governo Federal. O procurador-geral do Estado e atualmente integrante do STJ, ministro Raul Araújo Filho, tomou posse, ontem, em Brasília como membro efetivo do Tribunal Superior Eleitoral. Desempenhará nova missão: responsabilidade de acompanhar a propaganda eleitoral. Prestígio e amigo, representando a Procuradoria Geral do Estado do Ceará (PGE), o procurador Vicente Martins Prata Braga.

A COLUNISTA conseguiu respirar com os olhos e harmonizar os verbos indiretos na leitura vitaminada dos contos do livro "A Terceira Pessoa", de Paulo Sacconi. A leitura é um livro pela irradiação da saudade. Ele é neto do jornalista Iran Benedito, um apaixonado pela palavra e pelo esporte. A oferta veio do pai, Irênio.

O livro "A Terceira Pessoa" tem uma linguagem que percorre sabores e amarguras, talvez ali a certeza de alimentar o corpo e a mente de quem o escolhe. É muito bem prefaciado por Luciano Maia, poeta maior, sabendo desenhar e colorir sentimentos e histórias, sabendo ver o autor formado em psicologia, filosofia e educação, aprendiz de encontros e desencontros, de tenor e trenores poéticos, memorais, tal uma porta-voz das quatro estações. Na cabeceira da cama com a obra, converso com o asi querido de Paulo.



EMPRESÁRIA Delane Barreto, dinamizando seu belo Hotel Santuário das Águas, ali no Porto das Dunas, agenda para o dia 15, a partir das 17 horas, uma roda de conversa sobre "Ansiedade, Insônia e Depressão - Gatilhos Mentais". A mediadora é a médica psiquiatra Francinete Giffoni e, direto (on-line) da França, tem a participação da doutora Rosane Marçal-Picart.

POTENCIAL do H&V e suas oportunidades ocuparam o centro da exposição do presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, na reunião da diretoria da CDL Fortaleza. Convidado pelo presidente da entidade, Assis Cavalcante, o programa atraiu outros convidados, todos abastecidos com a gama de informações positivas, inclusive 22 memorandos de entendimento já assinados entre empresas multinacionais e o Governo do Ceará, e mais de 50 bilhões de dólares já anunciados para acionar o projeto.

Entre os presentes, Francisco José Gomes, desembargador geral do Trabalho do Ceará e um estudioso do tema; Deuzmar Queirós, fundador da rede de farmácias Pague Menos e agora proprietário também das farmácias Extrafarm; Roberto Leite Jr., presidente da CDL Jovem; Sérgio Lopes, superintendente de Relações Institucionais da Fiec; e Graça Bríngel, presidente da Alle.

DIVULGAÇÃO



Ricardo Cavalcante com o desembargador Franzé Gomes, o presidente da CDL, Assis Cavalcante, e outras lideranças classistas



Presidentes unidos: Ricardo e Assis, igualmente, Cavalcante

TUDOazul

JOÃO FILHO TAVARES



Alcimor Rocha e Amarílio Cavalcante

O BAILE DE 91 ANOS do Ideal Clube seguiu o requinte e a beleza de sempre, mantendo os presidentes Amarílio Cavalcante e Alcimor Rocha o toque de brasilidade com o desfile e o hasteamento da bandeira e a interpretação do Hino Nacional. Carlos Magno, com seu maravilhoso sax, recepcionou os convidados. Marcos Lessa garantiu a seleta programação musical. Na organização, Alódia e Samira Guimarães.



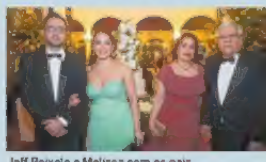
Presidentes unidos: Alcimor e Amarílio com João Souza (Circulo Militar) e Jardsom Cruz (Náutico)



Lúcio Flávio e Vanja Fontenele com Amarílio



Comandantes militares com Amarílio Cavalcante



Jeff Peixoto e Melissa com os pais dela, Redna e Jefferson Quesado



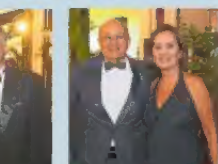
Cláudia e Glauco Lobo



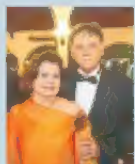
Gina e Randal Pompeu



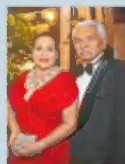
Ângela e Nestor Chaves



Ednardo e Dayse de Assis



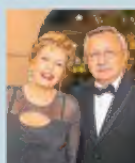
Lúcia e Sérgio Liebman



Mirian e João Batista Holanda



César Augusto e Marisa Pessoa (autora do bolo)



Vilma e Irapuan Nobre



Lizette e Vitorio Ghia



Fatima Carneiro e Gerardo Santos



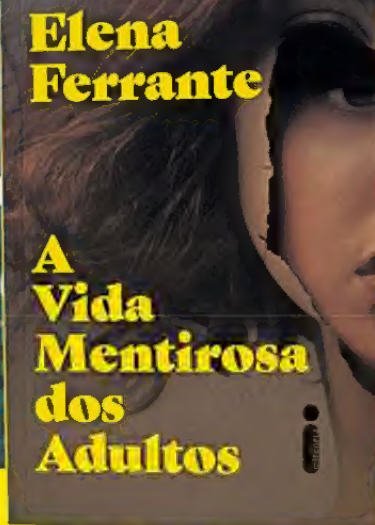
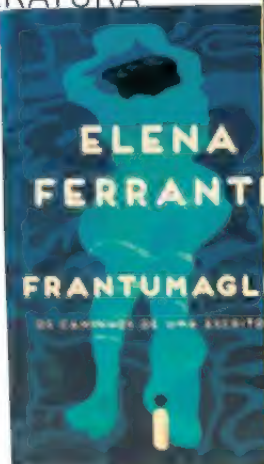
Alódia Guimarães com a família



Danielle e Flávio Wayne

& LITERATURA

DEBATE



HENRIQUE ARAÚJO
henrique.araujo@opovo.com.br

A falsa morte da escritora italiana Elena Ferrante, cujo rosto não se conhece, é um desses eventos repletos de leituras, como se de fato obra romanesca.

Afinal, se alguém havia morrido (agora já se sabe que se tratava de uma mentira criada por um jornalista contumaz nesse tipo de invenção), quem tinha morrido, a personagem a quem se empresta o nome ou a autora que realiza o ato de empréstimo?

Até então, daria a morte como certa, a dúvida parecia simples: quem morre quando Elena Ferrante morre?

A questão não é apenas física, mas literária. A morte da autora da tetralogia napolitana e de tantos outros livros de sucesso encerraria um problema de fundo para o qual a literatura tem uma resposta e a vida, outro.

A morte suposta de Ferrante pode significar a morte de uma mulher, de um homem, de um homem e uma mulher, de um grupo de pessoas, de um editor, de um "ghost-writer" e por aí vai. Uma morte individual ou coletiva, mas em todo caso incerta, não situada num corpo que se reconhece e se identifica e ao qual se vela.

A morte, nessa hipótese, seria o ato final literário ou um gesto de extinção criada ao qual se chega por vias artísticas. Ferrante morreria como uma personagem de ficção, como Lila ou Lenu, sem jogar qualquer faco de luz sobre quem havia decretado a sua morte.

A morte seria ainda um ato arbitrário em conexão com a trama de histórias que alimentam a sua literatura, também ela movida a desaparecimentos, a esgotamentos, a mortes sem morte, como em "A filha perdida", que encena a quase morte de uma Leda que atravessa uma jornada extenuante até cair na praia.

Já a morte da autora seria o desvendamento, mas um desvendamento que se reveste de uma ilusão segundo a qual, achando-se o autor, encontra-se o significado da obra. O mistério da obra repousa na pessoa do escritor, que, agora morto, pode explicar em definitivo aquilo que pretendeu dizer quando vivo.

A morte decretada de Ferrante, seja a tradutora Anita Raja, seja qualquer outra, é uma tentativa desesperada de ler Elena Ferrante, um gesto oportunista de, matando-a, empreender a decifração de uma escritora que se recusa a estar no lugar da

estabilidade, seja de identidades, seja dos parâmetros de escrita e recepção do que se convencionou como o romance contemporâneo.

Afinal, o projeto literário de Ferrante se constrói no entrecruzamento de ficção e real, num embaralhamento de chaves de leitura. Lendo-a, é impossível afirmar com segurança se se trata de obra autobiográfica ou fato puramente inventado.

Embora deixe sempre pistas de uma vida anterior em Nápoles, de uma profissão associada ao ensino de línguas e ao estudo da antiguidade (do grego, principalmente), Ferrante é alada mistério, mesmo com tudo que se saiba a respeito da vinculação de seu nome com o de Anita Raja, a quem se atribui a verdadeira autoria por trás do pseudônimo.

Não assumida por ela, no entanto, resta a dúvida, em torno da qual (e contra a qual) a obra de Ferrante pode ser lida. Sob o ponto de vista da fruição e da apreciação crítica dos seus trabalhos, contudo, interessa pouco quem realmente vive essa autoria, se

| ANÁLISE | Episódio da falsa morte da autora italiana levanta questionamentos de natureza literária. Afinal, quem morre quando morre uma escritora cujo rosto não se conhece?

A MORTE É A MORTE DE ELENA FERRANTE

"Interessa pouco quem realmente vive essa autoria, se Raja ou qualquer outro atrás da máscara"

Raja ou qualquer outro atrás da máscara ferrantiana.

Ao leitor, à leitora, impõe-se sobretudo não matar Ferrante, mas vivê-la em seus livros, atendendo a seus pedidos sistemáticos de que a literatura se basta e que o autor seja dispensado desse papel — que ela encara com fastio — de divulgador e promotor da própria obra.

A respeito de um de seus livros, numa carta a seu editor que faz parte de "Frantumaglia" — os caminhos de uma escritora —, Ferrante declarou secamente que já havia feito o bastante por ele: "eu o escrevi". Cito a passagem de cabeça, apenas porque ajuda a compreender o que é o ato de escrita e de leitura para a autora italiana.

Para ela, os dois gestos guardam relação íntima, de cumplicidade e entrega, sem que jamais a "verdadeira leitura" (muitas vezes nessa expressão) deseje ir além do que habita o território do escrito e do texto. No mundo de Ferrante, a fabulação é o único polo: o autor definitivamente está morto, mais ainda do que talvez desejasse Barthes.

Isso dito, convém reconhecer que, a despeito de suas reiteradas negativas quanto a oferecer mais do que meras migalhas sobre sua verdadeira personalidade, Ferrante vem sendo sistematicamente interpelada quanto a sua existência real e a sua vida material. A questão a perseguir. Dir-se-ia que é inescapável em qualquer de suas entrevistas.

Pode-se dizer também que a leitura de sua obra é, em alguma medida, indissociável dessa procura pela autora por trás da história, como se buscasse a parte do jogo de encaixe que a própria escritora estabelece com seus leitores, numa forma de ampliação do efeito do literário — um prolongamento do ficcional sobre o real. Ferrante participa ativamente desse jogo, claro, mesmo quando o nega.

A vulgaridade da notícia de sua falsa morte, portanto, é uma maneira de querer implodir o sentido desse jogo, de desfazê-lo pela malícia, pelo mecanismo ordinário da fraude e da mentira, um dos temas sobre os quais escreve a autora em "A vida mentirosa dos adultos", seu romance mais recente publicado no Brasil.

Matar o jogo da fabulação recorrendo-se ao expediente da cópia, como fez Tommaso de Benedetti, o jornalista que também inventou entrevistas com outras personalidades, está longe de se constituir como operação criadora ou uma trivialidade típica da vida nas redes. É um ataque do real ao ficcional.

Aqui, a falsa morte talvez se aproxime da quase morte de outro autor: Salman Rushdie, de "Os versos satânicos", escritor britânico nascido na Índia que foi exilado há alguns dias durante apresentação nos Estados Unidos.

Rushdie protagonizou um evento de divulgação e debate sobre o literário ao qual compareceu porque acredita que o jogo também se faz com a presença física no mundo real. Foi atacado no exercício da literatura, em meio a seu cenário, editores e leitores.

Se pretender comparar a gravidade dos dois episódios — Rushdie foi alvo de uma tentativa de assassinato e ainda se recupera e Ferrante, de uma falsa morte, logo desmentida —, essas quase-mortes parecem ter em comum a dupla investida contra a figura do autor enquanto personagem cujo ofício é, em suma, a elaboração de outros mundos e o alargamento de horizontes.

É como se, contra eles, se tivesse abalizado a estreiteza: num caso, do fanatismo, e no outro, do mundo como espetáculo.